

Grupo Raizen

**Informações contábeis
intermediárias combinadas
consolidadas e condensadas em
30 de setembro de 2017**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas	3
Balancos patrimoniais combinados consolidados	5
Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados	7
Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes	8
Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas

Aos Administradores e Acionistas da
Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial combinado consolidado das entidades Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A. ("Grupo Raízen") em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações combinadas consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração intermediária e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Essas informações contábeis combinadas consolidadas e condensadas contêm uma agregação das informações contábeis intermediárias consolidadas e condensadas das entidades Raízen Energia S.A. e Raízen Combustíveis S.A. e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileira e internacional de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 não foram elaboradas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e IAS 34, emitida pelo IASB.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.1 às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen que descreve que elas podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo Raízen tivesse operado como uma única entidade independente. As informações contábeis intermediárias combinadas e condensadas foram elaboradas para demonstrar a posição e a performance financeira e os fluxos de caixa das entidades sob controle comum compartilhado indireto da Cosan Limited e da Royal Dutch Shell e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

Grupo Raízen

Balanços patrimoniais combinados consolidados em 30 de setembro e 31 de março de 2017

Em milhares de Reais - R\$

	Nota	30.09.2017	31.03.2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.292.595	3.201.598
Títulos e valores mobiliários	4	151.743	753.804
Caixa restrito	5	163.205	325.237
Instrumentos financeiros derivativos	24	162.277	342.464
Contas a receber de clientes	6	2.498.581	1.902.542
Estoques	7	4.495.301	2.283.090
Ativos biológicos	8	786.566	1.276.321
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	16.b	845.783	862.268
Impostos e contribuições a recuperar		755.973	539.913
Outros ativos financeiros	9	69.798	11.048
Partes relacionadas	10	950.236	539.328
Outros créditos		338.248	372.212
Total do ativo circulante		13.510.306	12.409.825
Não circulante			
Contas a receber de clientes	6	421.932	443.730
Instrumentos financeiros derivativos	24	179.542	81.505
Outros ativos financeiros	9	1.193.327	1.222.820
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	16.b	183.743	191.878
Impostos e contribuições a recuperar		283.958	262.562
Partes relacionadas	10	1.337.275	1.108.551
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	16.d	91.712	99.831
Depósitos judiciais	17	352.192	335.529
Outros créditos		201.143	163.403
Investimentos	11	314.950	244.429
Imobilizado	12	10.499.196	10.731.444
Intangível	13	4.717.378	4.179.495
Total do ativo não circulante		19.776.348	19.065.177
Total do ativo		33.286.654	31.475.002

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Balancos patrimoniais combinados consolidados em 30 de setembro e 31 de março de 2017

Em milhares de Reais - R\$

(continuação)

	Nota	30.09.2017	31.03.2017
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	807.633	1.021.741
Instrumentos financeiros derivativos	24	105.539	280.039
Fornecedores	14	3.050.745	2.006.246
Ordenados e salários a pagar		457.951	468.237
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	16.c	54.049	36.901
Tributos a pagar		241.505	229.360
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	19.b	-	61.341
Partes relacionadas	10	993.324	743.018
Adiantamentos de clientes	6	55.861	203.363
Outras obrigações		595.653	521.935
Total do passivo circulante		6.362.260	5.572.181
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	11.101.967	10.338.758
Instrumentos financeiros derivativos	24	299.385	337.118
Tributos a pagar		183.661	177.565
Partes relacionadas	10	842.496	832.823
Provisão para demandas judiciais	17	1.239.960	988.326
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	16.d	434.908	437.281
Outras obrigações		489.202	424.523
Total do passivo não circulante		14.591.579	13.536.394
Total do passivo		20.953.839	19.108.575
Patrimônio líquido	19		
Atribuído aos acionistas controladores			
Capital social		8.376.127	8.300.065
Reservas de capital		1.606.618	1.693.227
Ajustes de avaliação patrimonial		122.926	(39.383)
Reservas de lucros		2.009.989	2.206.793
		12.115.660	12.160.702
Participação dos acionistas não controladores		217.155	205.725
Total do patrimônio líquido		12.332.815	12.366.427
Total do passivo e patrimônio líquido		33.286.654	31.475.002

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados
Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
Em milhares de Reais - R\$

	<u>Nota</u>	<u>Jul-Set/17</u>	<u>Abr-Set/17</u>	<u>Jul-Set/16</u>	<u>Abr-Set/16</u>
Receita operacional líquida	20	21.709.695	41.247.439	19.763.817	38.647.376
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	21	<u>(19.668.852)</u>	<u>(38.380.569)</u>	<u>(18.123.300)</u>	<u>(35.712.311)</u>
Lucro bruto		<u>2.040.843</u>	<u>2.866.870</u>	<u>1.640.517</u>	<u>2.935.065</u>
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	21	(610.755)	(1.107.134)	(489.990)	(951.939)
Gerais e administrativas	21	(274.259)	(513.345)	(228.620)	(459.652)
Outras receitas operacionais, líquidas	22	82.030	319.661	401.944	507.322
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>(388)</u>	<u>(10.882)</u>	<u>(13.138)</u>	<u>(25.627)</u>
		<u>(803.372)</u>	<u>(1.311.700)</u>	<u>(329.804)</u>	<u>(929.896)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>1.237.471</u>	<u>1.555.170</u>	<u>1.310.713</u>	<u>2.005.169</u>
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	23	(245.959)	(504.042)	(341.549)	(545.022)
Receitas financeiras	23	144.908	336.334	202.847	405.314
Variações cambiais, líquidas	23	122.240	(50.676)	(42.643)	336.117
Efeito líquido dos derivativos	23	<u>(15.711)</u>	<u>56.628</u>	<u>107.102</u>	<u>(248.435)</u>
		<u>5.478</u>	<u>(161.756)</u>	<u>(74.243)</u>	<u>(52.026)</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		<u>1.242.949</u>	<u>1.393.414</u>	<u>1.236.470</u>	<u>1.953.143</u>
Imposto sobre a renda e contribuição social					
Corrente	16.a	(256.671)	(460.109)	(230.968)	(316.329)
Diferido	16.e	<u>(121.225)</u>	<u>81.370</u>	<u>(150.337)</u>	<u>(238.108)</u>
		<u>(377.896)</u>	<u>(378.739)</u>	<u>(381.305)</u>	<u>(554.437)</u>
Lucro líquido do período		<u>865.053</u>	<u>1.014.675</u>	<u>855.165</u>	<u>1.398.706</u>
Atribuível a:					
Acionistas controladores do Grupo		848.236	983.273	842.364	1.373.722
Acionistas não controladores do Grupo		<u>16.817</u>	<u>31.402</u>	<u>12.801</u>	<u>24.984</u>
		<u>865.053</u>	<u>1.014.675</u>	<u>855.165</u>	<u>1.398.706</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas dos resultados abrangentes Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais - R\$)

	<u>Jul-Set/17</u>	<u>Abr-Set/17</u>	<u>Jul-Set/16</u>	<u>Abr-Set/16</u>
Lucro líquido do período	865.053	1.014.675	855.165	1.398.706
Resultado abrangente				
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 24.e)	(155.436)	246.592	(105.646)	(394.977)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	608	(441)	(81)	2.540
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i> (Nota 16.e)	52.848	(83.842)	35.920	134.291
Outros componentes do resultado abrangente do período	(101.980)	162.309	(69.807)	(258.146)
Total do resultado abrangente do período	<u>763.073</u>	<u>1.176.984</u>	<u>785.358</u>	<u>1.140.560</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores do Grupo	746.256	1.145.582	772.557	1.115.576
Acionistas não controladores do Grupo	16.817	31.402	12.801	24.984
	<u>763.073</u>	<u>1.176.984</u>	<u>785.358</u>	<u>1.140.560</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais - R\$

	Atribuível aos acionistas do Grupo	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 1º de abril de 2017	12.160.702	205.725	12.366.427
Resultado abrangente do período			
Lucro líquido do período	983.273	31.402	1.014.675
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	162.750	-	162.750
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(441)	-	(441)
Total resultado abrangente do período (Nota 19.c)	1.145.582	31.402	1.176.984
Distribuições aos acionistas do Grupo			
Dividendos destinados a portadores de ações preferenciais	(1.194)	-	(1.194)
Dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 19.b)	(1.189.515)	(19.726)	(1.209.241)
Outros	85	(246)	(161)
Total das distribuições aos acionistas do Grupo	(1.190.624)	(19.972)	(1.210.596)
Em 30 de setembro de 2017	12.115.660	217.155	12.332.815

(*) Conforme divulgado na Nota 1.c, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2016

Em milhares de Reais - R\$

	Atribuível aos acionistas do Grupo	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldos em 1º de abril de 2016	10.982.504	169.573	11.152.077
Resultado abrangente do período			
Lucro líquido do período	1.373.722	24.984	1.398.706
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(260.686)	-	(260.686)
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	2.540	-	2.540
Total resultado abrangente do período	1.115.576	24.984	1.140.560
Distribuições aos acionistas do Grupo			
Dividendos destinados a portadores de ações preferenciais	(1.433)	-	(1.433)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(554.000)	(8.165)	(562.165)
Reconhecimento inicial de participação de não controladores	-	(88)	(88)
Total das distribuições aos acionistas do Grupo	(555.433)	(8.253)	(563.686)
Saldos em 30 de setembro de 2016	11.542.647	186.304	11.728.951

(*) Conforme divulgado na Nota 1.c, as companhias combinadas consolidadas não são operadas como uma única entidade legal.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Grupo Raízen

Demonstrações combinadas consolidadas dos fluxos de caixa
Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016
Em milhares de Reais - R\$

	Abr-Set/17	Abr-Set/16 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	1.393.414	1.953.143
Ajustes de:		
Depreciação e amortização (Notas 20 e 21)	1.331.061	1.193.055
Perda líquida decorrente de mudança do valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos (Nota 21)	407.182	112.561
Equivalência patrimonial em coligadas (Nota 11)	10.882	25.627
Ganho na venda de ativos imobilizados e biológicos (Nota 22)	(21.795)	(62.813)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	379.594	(256.303)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros passivos (Notas 15 e 23)	49.972	80.996
(Ganho) perda não realizada em operações de derivativos	(239.932)	676.869
Mudança no valor justo dos estoques (Notas 7 e 24.e)	(15.863)	-
Ganho na alienação de ações (Nota 22)	-	(166.132)
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (Nota 22)	(194.320)	(225.933)
Resultado com operações comerciais (Nota 22)	2.096	34.105
Constituição (reversão) líquida de perda estimada em ativos imobilizados e intangíveis (Notas 12 e 22)	(8.830)	5.985
Outros	2.591	41.697
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(697.261)	(24.761)
Estoques	(1.722.484)	(1.982.173)
Caixa restrito	240.495	17.905
Instrumentos financeiros derivativos	263.907	(321.286)
Operações com partes relacionadas	(143.371)	670.760
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	1.043.000	399.950
Impostos a recuperar e a pagar, líquidos	(361.684)	(320.152)
Ordenados e salários a pagar	(20.668)	(97.329)
Outros ativos e passivos, líquidos	(100.461)	(100.396)
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(46.101)	(132.056)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.551.424	1.523.319
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de empresas, líquidas do caixa adquirido (Nota 26)	(779.500)	-
Adições ao investimento (Nota 11.b)	(78.952)	(118.312)
Resgates (aplicações) em títulos e valores mobiliários, líquidos	602.061	(404.109)
Adições ao imobilizado e intangível (Notas 12, 13 e 27)	(791.141)	(710.611)
Adições aos ativos biológicos (Notas 8 e 27)	(288.020)	(306.430)
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	70.296	100.727
Caixa recebido na alienação de investimento	-	413.556
Dividendos recebidos de coligadas	-	20.014
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.265.256)	(1.005.165)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	1.121.026	911.770
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	(707.815)	(596.779)
Amortizações de juros de empréstimos e financiamentos	(308.790)	(301.871)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	399	10.409
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 19.b)	(1.297.418)	(943.165)
Partes relacionadas e outros	1.174	(16)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(1.191.424)	(919.652)
Decréscimo de caixa e equivalentes de caixa	(905.256)	(401.498)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota 3) (reapresentado)	3.201.598	4.267.726
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(3.747)	(46.939)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 3) (reapresentado)	2.292.595	3.819.289

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 27.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Raízen (“Grupo”) compreendem, substancialmente, as seguintes operações e empresas:

(a) Raízen Energia S.A. e suas controladas (“Raízen Energia” ou “RESA”):

A RESA é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita perante a Comissão de Valores Mobiliários - (“CVM”) na Categoria B, e tem sua sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, número 4.100, 11º andar, Parte V, Itaim Bibi, São Paulo (SP), Brasil. A RESA foi formada em 1º de junho de 2011 e é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”).

A RESA tem como atividades preponderantes a produção e comércio de açúcar e etanol, inclusive no exterior por meio das controladas Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, assim como a cogeração de energia elétrica produzida a partir do bagaço de cana-de-açúcar, por meio de suas 26 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da RESA, bem como o da Raízen Combustíveis S.A. e, consequentemente, do Grupo Raízen, tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Isso pode criar variações de estoque, que geralmente se encontra mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro a abril), podendo gerar oscilação nos resultados dos trimestres.

(a.1) *Joint venture* Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd. (“RaW”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, a RESA e a Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd., “RaW”, para atender a crescente demanda global de açúcar *Very High Polarization* (“VHP”) do Brasil. A RaW é uma *joint venture* típica onde cada acionista tem 50% do seu capital social, tendo como principal objetivo combinar os pontos fortes do maior produtor brasileiro de açúcar VHP com o maior *trader* mundial da referida *commodity*. As operações da RaW iniciaram-se em 1º de abril de 2017. Os resultados desta operação estão refletidos nas Notas 10 e 11.

(a.2) Usina Bom Retiro

Durante o mês de agosto de 2017, a RESA retomou as atividades preponderantes de produção e comercialização de açúcar e etanol da Usina Bom Retiro localizada em Capivari, Estado de São Paulo, após 2 anos de hibernação.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(a.3) Investimento na Tonon Bioenergia S.A. (“Tonon”)

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017, a RESA adquiriu as usinas Santa Cândida e Paraíso no âmbito da Recuperação Judicial da Tonon Bioenergia S.A., Tonon Holding S.A. e Tonon Luxembourg S.A., todas em Recuperação Judicial. Para maiores detalhes, vide Nota 26.

(b) Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas (“Raízen Combustíveis” ou “RCSA”):

A RCSA é uma sociedade anônima de capital fechado e tem sua sede na rua Victor Civita, número 77, Bloco 1, Edifício 6, 4º andar - Rio de Janeiro - Brasil. A RCSA é indiretamente controlada em conjunto pela Shell e Cosan.

A RCSA tem como atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell; (ii) comercialização de gás natural; (iii) atuação como franqueadora e licenciadora de lojas de conveniência com a marca Select; (iv) importação e exportação dos produtos citados acima; e (v) a participação em outras sociedades.

(b.1) Reestruturação societária - Raízen Conveniências Ltda. e suas controladas (“Raízen Conveniências”)

Em 3 e 4 de abril de 2017, a RCSA e suas controladas efetuaram aumento de capital na Raízen Conveniências, por meio de contribuição dos ativos líquidos atrelados à atividade de *franchising* e licenciamento da marca Select, no montante de R\$ 27.979.

Referida reestruturação não produziu impacto nas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

(b.2) Proposta vinculante para adquirir o negócio de refino, distribuição de combustíveis e lubrificantes na Argentina detido pela Shell Overseas Investments B.V. e a B. V. Dordtsche Petroleum Maatschappij (“Grupo Shell”)

Em 29 de setembro de 2017, a RCSA, submeteu, no âmbito de processo de concorrência, uma proposta vinculante para adquirir o negócio de refino, distribuição de combustíveis e lubrificantes na Argentina detido pelo Grupo Shell.

Caso a RCSA venha a ser considerada a vencedora no referido processo, a conclusão da operação estará ainda sujeita ao atendimento de certas condições precedentes usuais para este tipo de operação.

Até a emissão destas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas não existe qualquer resultado concreto acerca do referido processo.

(c) Outras informações

A sinergia da RESA e RCSA faz com que o Grupo Raízen esteja atualmente posicionado de forma singular no mercado brasileiro. As duas empresas funcionam como complemento uma da outra, portanto, demonstrar os negócios combinados consolidados é, atualmente, uma

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

ferramenta fundamental para que o mercado tenha a visualização do Grupo Raízen como um todo.

Embora não estejam constituídas sob a forma de um grupo nos termos do Art. 265 da Lei das Sociedades por Ações (“LSA”), as companhias do Grupo Raízen apresentam estas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Raízen, independentemente da disposição de sua estrutura societária.

Portanto, estas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da *performance* financeira que poderia ser obtida se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 24 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2017 não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridas para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017, exceto pela atualização do valor justo dos ativos biológicos efetuada no trimestre findo em 30 de junho de 2017, quando tivemos impacto relevante na premissa de preço CONSECANA (índice utilizado para precificação de cana de açúcar) devido à queda do valor do açúcar no mercado futuro. Para maiores detalhes, vide Nota 8.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A Administração do Grupo confirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas do Grupo Raízen foi autorizada pela Administração em 10 de novembro de 2017.

2.2. Critérios de combinação

Essas informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas contemplam as seguintes empresas:

- Raízen Energia S.A. e suas controladas
- Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas

Na combinação foram eliminados os saldos a receber e a pagar, as receitas, as despesas e os lucros não realizados decorrentes de transações entre essas empresas, quando aplicável.

A composição dos ativos e patrimônios líquidos do período findo em 30 de setembro e do exercício findo 31 de março de 2017, e os resultados e outros resultados abrangentes das companhias para os períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, que fazem parte das informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas e os respectivos saldos combinados consolidados, eliminando as transações entre as partes, são assim apresentados:

	Total de ativos		Total do patrimônio líquido	
	30.09.2017	31.03.2017	30.09.2017	31.03.2017
Raízen Energia S.A. e suas controladas	25.054.742	23.780.800	9.035.015	9.384.192
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	11.984.124	11.101.940	3.305.090	2.992.934
	<u>37.038.866</u>	<u>34.882.740</u>	<u>12.340.105</u>	<u>12.377.126</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	(3.752.212)	(3.407.738)	(7.290)	(10.699)
Saldos combinados consolidados	<u>33.286.654</u>	<u>31.475.002</u>	<u>12.332.815</u>	<u>12.366.427</u>

	Lucro líquido		Outros resultados abrangentes	
	Abr-Set/17	Abr-Set/16	Abr-Set/17	Abr-Set/16
Raízen Energia S.A. e suas controladas	194.614	554.048	360.935	221.043
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	819.109	876.169	812.639	919.558
	<u>1.013.723</u>	<u>1.430.217</u>	<u>1.173.574</u>	<u>1.140.601</u>
Eliminação de transações comerciais, lucros não realizados e operações financeiras	952	(31.511)	3.410	(41)
Resultados combinados consolidados	<u>1.014.675</u>	<u>1.398.706</u>	<u>1.176.984</u>	<u>1.140.560</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle compartilhado comum. A RESA e RCSA utilizaram a definição de controle em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas e IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements*, tanto quanto à avaliação da existência de controle compartilhado comum como também quanto ao procedimento de consolidação.

2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e condensadas incluem as informações da RESA e de suas controladas e da RCSA e de suas controladas, incluindo os fundos de investimento exclusivos. As controladas diretas e indiretas da RCSA e RESA e fundos de investimento estão listados a seguir:

Controladas da RESA	Participações diretas e indiretas	
	30.09.2017	31.03.2017
Agrícola Ponte Alta Ltda.	100%	100%
Agropecuária Santa Hermínia Ltda. (i)	-	100%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Bioenergia Araraquara Ltda.	100%	100%
Bioenergia Barra Ltda.	100%	100%
Bioenergia Caarapó Ltda.	100%	100%
Bioenergia Costa Pinto Ltda.	100%	100%
Bioenergia Gasa Ltda.	100%	100%
Bioenergia Jataí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Maracaí Ltda.	100%	100%
Bioenergia Rafard Ltda.	100%	100%
Bioenergia Serra Ltda.	100%	100%
Bioenergia Tarumã Ltda.	100%	100%
Bioenergia Univalem Ltda.	100%	100%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (“Raízen Araraquara”)	100%	100%
Raízen Ásia PT Ltd.	100%	100%
Raízen Biogás Ltda.	100%	100%
Raízen Biogás SPE Ltda.	100%	100%
Raízen Biotecnologia S.A.	100%	100%
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	100%	100%
Raízen e Wilmar Açúcar Ltda. (ii)	-	100%
Raízen Energy Finance Ltd.	100%	100%
Raízen Fuels Finance S.A.	100%	100%
Raízen International Universal Corp.	100%	100%
Raízen North América, Inc.	100%	100%
Raízen Paraguaçu Ltda.	100%	100%
Raízen Trading LLP	100%	100%
São Joaquim Arrendamentos Agrícolas Ltda. (i)	100%	-
TEAS Terminal Exportador de Álcool de Santos Ltda.	100%	100%
Unimodal Ltda.	73%	73%

(i) Em 21 de junho de 2017, a controlada Raízen Araraquara, por meio de processo de permuta de quotas, cedeu a sua participação na empresa Agropecuária Santa Hermínia Ltda., e em contrapartida, recebeu 1.806.090 quotas equivalente a 100% do Patrimônio líquido, passando a ter participação na empresa São Joaquim Arrendamentos Agrícolas Ltda.

(ii) Em 18 de abril de 2017, por meio de Instrumento Particular de 1º Alteração do Contrato Social da Raízen e Wilmar Açúcar Ltda, a RESA e sua controlada Raízen Araraquara cederam parte e a totalidade, respectivamente, das suas quotas emitidas pela empresa Raízen e Wilmar Açúcar Ltda. para a empresa RaW. Assim, a RESA passou a ter participação minoritária e a Raízen Araraquara deixou de ser sócia.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Controladas da RCSA	Participações diretas e indiretas	
	30.09.2017	31.03.2017
Blueway Trading Importação e Exportação Ltda.	100%	100%
Petróleo Sabbá S.A.	80%	80%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	76%	76%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	60%	60%
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda. (“Saturno”)	100%	100%
Raízen Conveniências Ltda. (i)	100%	-
Raízen Sabbá Conveniências Ltda. (i)	96%	-
Raízen Mime Conveniências Ltda. (i)	91%	-

(i) Conforme mencionado na Nota 1.b, a RCSA e suas controladas Sabbá e Mime efetuaram, em 3 e 4 de abril de 2017, aumentos de capital nas referidas empresas, por meio de ativos líquidos atrelados à atividade de *franchising* e licenciamento da marca Select.

Fundos de investimento exclusivos (“FI”)	Participação total	
	30.09.2017	31.03.2017
FI renda fixa crédito privado RJ - Banco J.P. MORGAN S.A.	100%	100%
FI renda fixa crédito privado RAÍZEN I - Banco BNP PARIBAS BRASIL S.A.	100%	100%

2.4. Reapresentação de valores correspondentes

(a) Correção de erro imaterial - IAS 7 (CPC 03) - Demonstração do Fluxo de Caixa

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, o Grupo identificou investimentos realizados em Letras Financeiras do Tesouro - LFT por meio dos seus fundos de investimentos exclusivos, com vencimentos superiores a 90 dias, que foram indevidamente classificados na rubrica Caixa e equivalentes de caixa nas suas demonstrações financeiras desde 2015. Dessa forma, estes valores tiveram que ser reclassificados para a rubrica Títulos e valores mobiliários (“TVM”). O erro foi corrigido reapresentando cada um dos valores nas demonstrações financeiras afetadas em períodos anteriores.

Os impactos nas demonstrações dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2016, são como segue:

	Abr-Set/16		
	Conforme divulgado anteriormente	Impactos	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.523.319	-	1.523.319
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aplicações em títulos e valores mobiliários, líquidas	-	(404.109)	(404.109)
Outros	(601.056)	-	(601.056)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(601.056)	(404.109)	(1.005.165)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(919.652)	-	(919.652)
Acréscimo (decrécimo) de caixa e equivalentes de caixa	2.611	(404.109)	(401.498)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (i)	4.372.631	(104.905)	4.267.726
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(46.939)	-	(46.939)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período (Nota 3)	4.328.303	(509.014)	3.819.289

(i) Vide nota 2.4.b, das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017, para os detalhes dos impactos nos saldos de TVM de 31 de março de 2016.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Não houve impactos nas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido em função da referida correção de erro imaterial.

2.5. Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às informações financeiras

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o período findo em 30 de setembro de 2017. A adoção antecipada de normas, embora aceita pelo IASB não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9 - *Financial Instruments* (CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9 (CPC 48) inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e para a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*.

A IFRS 9 (CPC 48) entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018 (no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2018) e substitui as orientações existentes na IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38).

Não houve alteração na avaliação do impacto da adoção da IFRS 9 (CPC 48), em relação àquela divulgada nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017.

IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers* (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente)

A IFRS 15 (CPC 47) introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita deve ser reconhecida. A IFRS 15 (CPC 47) entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018 (no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2018) e substituirá as orientações atuais de reconhecimento de receita presentes no IAS 18 / CPC 30 - Receitas, IAS 11/ CPC 17 - Contratos de Construção e IFRIC 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente.

O Grupo adotará a IFRS 15 (CPC 47) em suas demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de março de 2019 e está avaliando se pretende utilizar a abordagem prospectiva ou retrospectiva, bem como se algum expediente prático será aplicável às suas operações e se estes serão utilizados quando da sua adoção.

Não houve alteração na avaliação do impacto da adoção da IFRS 15 (CPC 47), em relação àquela divulgada nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 16 - Leases (Arrendamentos - ainda sem CPC correspondente)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 (no caso do Grupo, a partir de 1º de abril de 2019). A adoção antecipada em IFRS é permitida apenas para entidades que aplicarem a IFRS 15 (CPC 47) Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

Não houve alteração na avaliação do impacto da adoção da IFRS 15 (CPC 47), em relação àquela divulgada nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017.

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC, além das citadas acima, que entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre o Grupo.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a nova norma IFRS 16.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Indexador	Remuneração média ponderada		30.09.2017	31.03.2017	
	30.09.2017	31.03.2017			
Recursos em banco e em caixa			483.373	503.252	
Valores aguardando fechamento de câmbio	-	-	76.232	171.873	
Aplicações financeiras:					
Certificados de Depósito Bancário - CDB e Compromissadas	CDI	99,9%	100,9%	1.732.395	2.525.894
Outras aplicações	-	-	595	579	
			<u>1.732.990</u>	<u>2.526.473</u>	
			<u>2.292.595</u>	<u>3.201.598</u>	
No País (moeda nacional)			1.911.743	2.719.541	
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)			<u>380.852</u>	<u>482.057</u>	
			<u>2.292.595</u>	<u>3.201.598</u>	

Grupo Raizen

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

4. Títulos e valores mobiliários

	Indexador	Remuneração média ponderada		30.09.2017	31.03.2017
		30.09.2017	31.03.2017		
Letra financeira do tesouro ("LFT") (1)	Selic	100,0%	100,0%	151.743	753.804
				<u>151.743</u>	<u>753.804</u>

(1) Refere-se a aplicações realizadas por meio de fundos de investimentos exclusivos os quais tem vencimento original acima de 90 dias. Em 30 de setembro de 2017, inclui recebimento de juros nos montantes de R\$ 29.220 (R\$ 35.978 em 30 de setembro de 2016).

5. Caixa restrito

	Indexador	Remuneração média ponderada		30.09.2017	31.03.2017
		30.09.2017	31.03.2017		
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	CDI	100,10%	100,10%	65.734	63.093
Aplicações financeiras vinculadas a operações com derivativos (Nota 24.g)	CDI	101,20%	101,20%	45.201	77.582
Margem em operações com derivativos (1) (Nota 24.g)	-	-	-	52.270	184.562
				<u>163.205</u>	<u>325.237</u>
No País (moeda nacional)				110.935	140.675
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)				52.270	184.562
				<u>163.205</u>	<u>325.237</u>

As modalidades do caixa restrito são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017 (Nota 5), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração relevante no risco de crédito das contrapartes envolvidas nos referidos saldos.

6. Contas a receber de clientes

	30.09.2017	31.03.2017
No País	2.497.135	1.866.064
No exterior (Nota 24.d)	147.780	141.679
Financiamentos a clientes	495.592	548.974
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(219.994)	(210.445)
	2.920.513	2.346.272
Circulante	(2.498.581)	(1.902.542)
Não circulante	<u>421.932</u>	<u>443.730</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo não concedeu nenhum título reconhecido na rubrica Contas a receber como garantia de operações financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

A análise do vencimento das contas a receber e financiamentos de clientes é como segue:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
A vencer	2.640.524	2.050.149
Vencidas:		
Até 30 dias	90.670	126.525
De 31 a 90 dias	29.021	23.983
De 91 a 180 dias	50.319	37.065
Acima de 180 dias	<u>329.973</u>	<u>318.995</u>
	<u>3.140.507</u>	<u>2.556.717</u>

Para os títulos vencidos há longa data e não provisionados, o Grupo possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida utilizando as mesmas políticas e procedimentos daqueles divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017, na Nota 6.

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Em 31 de março de 2017	<u>(210.445)</u>
Perda estimada	(28.330)
Reversão	17.071
Baixa	<u>1.710</u>
Em 30 de setembro de 2017	<u>(219.994)</u>

Em 30 de setembro de 2017, o Grupo possuía o montante de R\$ 55.861 (R\$ 203.363 em 31 de março de 2017) registrado no passivo circulante, na rubrica de Adiantamentos de clientes, os quais se referem, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior para aquisição de açúcar, bem como pagamentos antecipados por clientes para compra de combustíveis. Quando aplicável, os saldos das contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo líquido.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Produtos acabados:		
Etanol	1.328.342	435.473
Açúcar	1.132.429	204.923
Diesel (1)	876.064	696.921
Gasolina	838.172	750.551
Combustível para jatos (<i>Jet A-1</i>)	82.493	68.485
Outros combustíveis	9.832	10.353
Almoxarifado e outros	259.502	195.343
Perda estimada por não realização e obsolescência	<u>(31.533)</u>	<u>(78.959)</u>
	<u>4.495.301</u>	<u>2.283.090</u>

(1) Em 30 de setembro de 2017, tal estoque apresenta-se acrescido do montante de R\$ 15.863, decorrente de avaliação a valor justo. O Grupo usa a hierarquia de nível 2 para determinar e divulgar o referido valor justo. Vide Nota 24.e.

A movimentação da perda estimada por não realização e obsolescência é demonstrada abaixo e foi reconhecida na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

Em 31 de março de 2017	<u>(78.959)</u>
Perda estimada	(6.142)
Reversão (1)	<u>53.568</u>
Em 30 de setembro de 2017	<u>(31.533)</u>

(1) Refere-se, principalmente, à reversão da perda estimada de realização dos estoques de etanol constituída em 31 de março de 2017, devido à venda do referido produto.

8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos do Grupo correspondem a cana em pé produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar, que serão utilizadas como fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita. Seu método de avaliação do valor justo, modelo de valorização e análise qualitativa de sensibilidade são os mesmos daqueles divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017.

No período findo em 30 de junho de 2017, a Administração revisou a premissa de preço médio do ATR (R\$ 0,70/kg em 31 de março de 2017 para R\$ 0,59/kg em 30 de junho de 2017 - média ponderada de todos os fluxos de caixa), consoante à expectativa do preço do açúcar e da moeda norte-americana. Não houve atualização da referida premissa no período findo em 30 de setembro de 2017.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Área estimada de colheita (hectares) (1)	449.502	415.095
Produtividade do canavial (tonelada /hectare)	10,20	10,20
Preço do Kg de ATR médio projetado (R\$/kg)	0,59	0,70

(1) O aumento da área estimada de colheita deve-se, principalmente, a aquisição das Usinas Paraíso e Santa Cândia. Vide Nota 26.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2017, os fluxos de caixa foram descontados por 6,08% que é o WACC (*Weighted Average Capital Cost* - Custo Médio Ponderado do Capital) do Grupo.

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

Em 31 de março de 2017	<u>1.276.321</u>
Adições de tratamentos culturais	298.488
Absorção dos custos de cana colhida	(393.789)
Mudança no valor justo	55.269
Realização do valor justo	(462.459)
Combinação de negócios (1)	<u>12.736</u>
Em 30 de setembro de 2017	<u><u>786.566</u></u>

(1) Refere-se aos impactos da aquisição e incorporação das Usinas Santa Cândia e Usina Paraíso. Vide Nota 26.

9. Outros ativos financeiros

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Créditos de ações indenizatórias (1)	505.267	496.779
Certificados do Tesouro Nacional - CTN (2)	757.857	737.088
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>
	1.263.125	1.233.868
Circulante	<u>(69.798)</u>	<u>(11.048)</u>
Não circulante	1.193.327	1.222.820

(1) Créditos decorrentes de sentenças transitadas e julgadas favoravelmente à RESA, em fevereiro de 2007, dezembro de 2013 e 2015, que não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas, uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Esses créditos rendem variação do IPCA-E e Selic mais juros anuais de 6%, conforme o caso.

(2) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimento entre 2018 e 2025 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%, que são capitalizáveis. O valor desses títulos no seu vencimento tende a ser equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA, podendo ser utilizados para sua liquidação.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

10. Partes relacionadas

(a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Ativo		
Classificação dos ativos por moeda:		
No País (moeda nacional)	1.883.343	1.570.764
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)	<u>404.168</u>	<u>77.115</u>
	<u>2.287.511</u>	<u>1.647.879</u>
Operações contratuais (<i>framework agreement</i>) (1)		
Shell Brazil Holding B.V.	951.217	702.123
Cosan S.A. Indústria e Comércio	543.684	502.167
Shell Brasil Petróleo Ltda.	40.205	43.500
Outras	<u>9.413</u>	<u>7.117</u>
	1.544.519	1.254.907
Operações comerciais e administrativas (2)		
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	265.744	-
Grupo Rumo	145.967	121.594
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	95.816	103.036
Shell Aviation Limited	91.121	72.874
Agroterenas S.A.	47.029	49.883
Shell Trading US Company	44.571	558
Cosan S.A. Indústria e Comércio	3.863	3.953
Philipinas Shell Petroleum Corp.	2.732	4.241
Outras	<u>41.062</u>	<u>30.578</u>
	737.905	386.717
Integralização de capital		
Sapore S.A.	5.087	4.541
Logum Logística S.A.	<u>-</u>	<u>1.714</u>
	5.087	6.255
	<u>2.287.511</u>	<u>1.647.879</u>
Ativo circulante	<u>(950.236)</u>	<u>(539.328)</u>
Ativo não circulante	<u>1.337.275</u>	<u>1.108.551</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Passivo		
Classificação dos ativos por moeda:		
No País (moeda nacional)	1.586.609	1.570.172
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)	<u>249.211</u>	<u>5.669</u>
	<u>1.835.820</u>	<u>1.575.841</u>
Operações contratuais (framework agreement) (1)		
Cosan S.A. Indústria e Comércio	814.955	793.283
Shell Brasil Petróleo Ltda.	89.254	81.992
Shell Brazil Holding B.V.	29.932	53.907
Outras	<u>1.192</u>	<u>1.192</u>
	935.333	930.374
Operações financeiras		
Shell Finance (Netherlands)	3.449	3.021
Cosan S.A. Indústria e Comércio	2.931	2.301
Sapore S.A.	<u>186</u>	<u>69</u>
	6.566	5.391
Operações comerciais e administrativas (2)		
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	243.687	-
Agroterenas S.A.	67.299	17.568
Nova América Agrícola Ltda.	43.807	9.172
Grupo Rumo	42.409	11.798
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	38.432	19.299
Outras	<u>40.735</u>	<u>45.299</u>
	476.369	103.136
Remuneração aos acionistas (3)		
Shell Brazil Holding B.V.	278.814	401.193
Cosan S.A. Indústria e Comércio	<u>62.070</u>	<u>60.009</u>
	340.884	461.202
Reestruturação societária		
Logum logística S.A.	61.457	61.457
Uniduto Logística S.A.	<u>15.211</u>	<u>14.281</u>
	76.668	75.738
	<u>1.835.820</u>	<u>1.575.841</u>
Passivo circulante	<u>(993.324)</u>	<u>(743.018)</u>
Passivo não circulante	<u>842.496</u>	<u>832.823</u>

(1) Operações contratuais (framework agreement)

Os montantes registrados no ativo e passivo referem-se a valores existentes antes da formação da Raízen, restituíveis e cobráveis dos acionistas, quando efetivamente realizados ou liquidados.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2017, a RCSA registrou adição ao saldo recobrável da Shell Brasil Holding B.V., no montante de R\$ 232.359, substancialmente relacionados a demanda judiciais tributárias de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”), de responsabilidade da referida acionista. Vide Nota 17.

Grupo Raizen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(2) Operações comerciais e administrativas

Em 30 de setembro de 2017, o montante registrado no ativo de R\$ 737.905 (R\$ 386.717 em 31 de março de 2017), refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como gasolina, diesel, *jet*, açúcar e etanol.

Em 30 de setembro de 2017, o montante registrado no passivo de R\$ 476.369 (R\$ 103.136 em 31 de março de 2017), refere-se, substancialmente, a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços (frete e armazenagens), bem como adiantamentos de clientes para exportação de açúcar.

Conforme mencionado na Nota 1, a partir de 1º de abril de 2017, a RESA e suas controladas, iniciaram operações comerciais com a RaW.

(3) Remuneração aos acionistas

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") realizada em 31 de julho de 2017, os acionistas da RESA e RCSA aprovaram remuneração a Cosan e Shell por meio de dividendos preferenciais e resgate de ações preferenciais classes B, C e E, no montante de R\$ 2.061 e R\$ 131.023, respectivamente. Vide Nota 19.a.

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017, os créditos tributários decorrentes de pagamentos a maior de imposto sobre a renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL"), de 2010 e 2011, relacionados às ações preferenciais classe E devidos à Shell, atualizados pela taxa Selic, foi de R\$ 8.644 (R\$ 11.616 em 30 de setembro de 2016).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Resumo das transações com partes relacionadas (f)

	<u>Jul-Set/17</u>	<u>Abr-Set/17</u>	<u>Jul-Set/16</u>	<u>Abr-Set/16</u>
Venda de produtos				
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	958.588	1.312.777	-	-
Grupo Rumo	276.155	514.724	235.842	461.797
Shell Aviation Limited	203.813	364.848	220.961	420.778
Grupo Agricopel	123.483	236.447	102.153	208.273
Shell Trading US Company	117.271	132.787	17.145	139.439
Shell Trading Rotterdam	8.151	20.118	-	-
Philipinas Shell Petroleum Corp.	-	-	24.538	47.150
Outros	35.895	60.839	42.249	75.720
	<u>1.723.356</u>	<u>2.642.540</u>	<u>642.888</u>	<u>1.353.157</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Shell Trading US Company (e)	(521.181)	(1.251.402)	(869.287)	(1.141.865)
Grupo Rumo	(158.844)	(282.032)	(140.558)	(263.749)
Agroterenas S.A.	(106.861)	(173.560)	(94.665)	(159.291)
Nova América Agrícola Ltda.	(67.570)	(113.235)	(54.820)	(104.391)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	(63.812)	(77.035)	(63.651)	(90.008)
Outros	(51.821)	(96.224)	(65.453)	(112.199)
	<u>(970.089)</u>	<u>(1.993.488)</u>	<u>(1.288.434)</u>	<u>(1.871.503)</u>
Recobrança de despesas compartilhadas (a)				
Companhia de Gás de São Paulo	8.019	15.499	8.417	16.376
Grupo Rumo	6.112	12.805	6.927	13.840
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.726	3.673	1.517	3.342
Outros	2.084	3.951	1.645	3.689
	<u>17.941</u>	<u>35.928</u>	<u>18.506</u>	<u>37.247</u>
Arrendamento de terras				
Grupo Radar	(19.050)	(39.821)	(19.179)	(36.585)
Grupo Tellus	(5.539)	(11.877)	(5.965)	(11.652)
Janus Brasil Participação S.A.	(9.087)	(15.840)	(2.646)	(5.170)
Grupo Aguassanta	(2.911)	(6.057)	(7.414)	(14.591)
Barrapar Participações S.A.	(16)	(33)	-	-
	<u>(36.603)</u>	<u>(73.628)</u>	<u>(35.204)</u>	<u>(67.998)</u>
Receita (despesa) financeira (b)				
Shell Trading US Company	14.572	3.533	3.963	26.466
Shell Finance B.V.	(2.197)	(4.460)	(1.375)	(3.043)
Nova América Agrícola Caarapó Ltda.	2.130	4.611	2.515	4.961
Shell Aviation Limited	(2.522)	(1.145)	3.592	(4.352)
Agroterenas S.A.	429	954	855	1.717
Outros	(2.264)	(2.617)	2.247	2.526
	<u>10.148</u>	<u>876</u>	<u>11.797</u>	<u>28.275</u>
Receitas de serviços (c)				
Shell Aviation Limited	876	1.704	280	904
Shell Downstream Services International BV	35	760	-	-
Shell Brasil Petróleo Ltda.	205	473	4.470	15.189
Outros	1.851	2.546	374	376
	<u>2.967</u>	<u>5.483</u>	<u>5.124</u>	<u>16.469</u>
Despesas de serviços (d)				
Shell Brasil Petróleo Ltda.	(3.219)	(7.378)	(6.410)	(12.260)
Shell International Petroleum	(1.426)	(2.258)	-	(954)
Outros	(978)	(1.467)	(4.679)	(4.816)
	<u>(5.623)</u>	<u>(11.103)</u>	<u>(11.089)</u>	<u>(18.030)</u>

- (a) Referem-se aos gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas.
- (b) Referem-se, substancialmente, às despesas com comissões sobre linhas de crédito disponíveis e atualização de saldos de adiantamentos concedidos para financiamentos de lavouras de cana-de-açúcar, bem como variação cambial de operações comerciais decorrentes de importações e vendas de combustíveis.
- (c) Referem-se, substancialmente, à comissão de vendas de lubrificantes à Shell.
- (d) Referem-se aos gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de *Jet* e *secondes* junto a Shell.
- (e) As transações de compra do Grupo, junto a Shell Trading US Company, estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de etanol e derivados no mercado externo.
- (f) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que o Grupo contrataria com terceiros.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave do Grupo, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração que está registrada no resultado do período de seis meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, é como segue:

	<u>Abr-Set/17</u>	<u>Abr-Set/16</u>
Remuneração regular	(25.021)	(22.870)
Bônus e outras remunerações variáveis	<u>(15.985)</u>	<u>(14.185)</u>
Total da remuneração	<u>(41.006)</u>	<u>(37.055)</u>

(d) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

Committed Back-up Credit Facility Agreement

O Grupo é beneficiário de um contrato de linha de crédito *Revolving* (“*Committed Back-up Credit Facility Agreement*”) de US\$ 700.000 mil concedido pela Shell Finance (Netherlands) B.V. e Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan S.A.”). Até o término do período findo em 30 de setembro de 2017, a referida linha não havia sido utilizada.

11. Investimentos

Valor contábil			Investimentos (1)		Equivalência patrimonial			
	<u>País</u>	<u>Negócio</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>Abr-Set/2017</u>	<u>Abr-Set/2016</u>	
Centro de Tecnologia Canavieiras S.A.	Brasil	P&D	19,58%	108.606	108.128	480	1.551	
Logum Logística S.A. (3)	Brasil	Logística	21,28%	110.815	62.906	(17.294)	(19.791)	
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Holding	46,48%	27.210	15.773	(4.644)	(4.557)	
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd. (4)	Cingapura	Trading	50,00%	10.697	-	10.576	-	
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (5)	-	-	-	-	-	-	(2.919)	
Outros	-	-	-	-	-	-	89	
				<u>257.328</u>	<u>-</u>	<u>186.807</u>	<u>(10.882)</u>	<u>(25.627)</u>
<u>Ágio sobre investimento (2)</u>								
Uniduto Logística S.A.				5.676	5.676	-	-	
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.				51.946	51.946	-	-	
				<u>57.622</u>	<u>57.622</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
Total do investimento				<u>314.950</u>	<u>244.429</u>	<u>(10.882)</u>	<u>(25.627)</u>	

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Ágio na aquisição de ações; (3) Em 30 de setembro de 2017, inclui perda estimada no *impairment* no investimento no montante de R\$ 131.792, conforme mencionado na Nota 11.b.iii das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017; (4) Refere-se ao resultado da RaW que a RESA passou a reconhecer a partir de 1º de abril de 2017, de acordo com sua participação; e (5) Participação societária alienada no período de seis meses findos em 30 de setembro de 2016.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos investimentos em coligadas é como segue:

Saldo em 31 de março de 2017	244.429
Equivalência patrimonial	(10.882)
Adições	81.593
Outras	(190)
Saldo em 30 de setembro de 2017	314.950

(a) Informações financeiras resumidas dos investimentos, considerando ajustes para equivalência patrimonial, quando aplicável.

(i) As principais rubricas contábeis das coligadas são como seguem:

- Em 30 de setembro de 2017

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)	Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)
Ativo	2.479.466	89.304	805.337	29.747	571.169
Passivo	(1.320.324)	(30.757)	(250.657)	(263.185)	(549.775)
Patrimônio líquido	1.159.142	58.547	554.680	(233.438)	21.394

Período de seis meses findo 30 de setembro de 2017

Receita operacional líquida	58.250	-	53.638	-	1.395.094
(Prejuízo) lucro líquido do período	(69.316)	(163)	2.449	(877)	20.898

Período de seis meses findo 30 de setembro de 2016

Receita operacional líquida	72.033	-	43.229	-	-
(Prejuízo) lucro líquido do período	(91.066)	(81)	7.587	(1.232)	-

- Em 31 de março de 2017

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)
Ativo	2.603.854	32.818	824.612	29.855
Passivo	(1.689.053)	(30.791)	(272.381)	(248.287)
Patrimônio líquido	914.801	2.027	552.231	(218.432)

- O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.
- A definição da influência significativa nestas sociedades se dá, principalmente, pelo direito do Grupo em eleger pessoas chave de sua administração, bem como no direito de decisão de alguns de seus assuntos estratégicos e operacionais relevantes.
- Sociedade de controle compartilhado, na qual a RESA participa de 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A RESA não constituiu perda estimada de perdas de equivalência patrimonial, uma vez que não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.
- O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de março de cada ano.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
contábeis intermediárias combinadas consolidadas e consolidadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações ocorridas até 30 de setembro de 2017

i) Adições ao investimento

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Em 4 de julho de 2017, foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 326.000. O valor subscrito pela RESA nessa operação totalizou R\$ 65.200, sendo R\$ 63.489 em espécie e R\$ 1.711 mediante liquidação de adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”).

Ao final desta operação, a RESA passou a deter 20,93% e 25,79% de participação direta e indireta, respectivamente, na Logum (21,35% e 26,32% em 31 de março de 2017).

Aumento de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Em 3 de julho e 26 de setembro de 2017 em Reuniões do Conselho de Administração, foram deliberados e aprovados aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 34.600. O valor subscrito e parcialmente integralizado pela RESA nestas operações totalizaram R\$ 16.081, sendo que R\$ 930 foi contabilizado no passivo circulante, na rubrica Partes relacionadas (Nota 10.a), devendo ser pago até 3 de outubro de 2017.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumento de capital na Raizen and Wilmar Sugar PTE. Ltd. (“RaW”)

Em 30 de setembro de 2016, foi deliberado o aumento do capital social no montante de US\$ 200 mil, correspondente a R\$ 623, mediante a subscrição de 200.000 ações no valor de US\$ 1 cada. Em 3 de abril de 2017, a RESA integralizou nesta operação, o montante de US\$ 100 mil, correspondente a R\$ 312 em espécie, proporcional a sua participação de 50%.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

12. Imobilizado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2017	626.896	1.547.789	9.525.085	666.772	235.837	867.083	1.066.582	4.382.729	45.574	18.964.347
Adições	-	1.297	12.713	2.236	761	258.070	62.017	224.065	-	561.159
Combinação de negócios (1)	3.176	32.119	207.072	21.216	781	-	-	115.830	-	380.194
Baixas	(13.255)	(9.770)	(44.533)	(18.521)	(4.169)	(4.614)	-	-	(735)	(95.597)
Reversão líquida de perda estimada (Nota 22) e outros	(1.317)	-	9.497	24	(276)	-	-	-	-	7.928
Transferências	589	86.737	334.740	39.860	10.195	(480.919)	2.559	-	1.009	(5.230)
Em 30 de setembro de 2017	616.089	1.658.172	10.044.574	711.587	243.129	639.620	1.131.158	4.722.624	45.848	19.812.801
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2017	-	(439.918)	(3.586.638)	(315.773)	(150.029)	-	(452.744)	(3.253.454)	(34.347)	(8.232.903)
Depreciação no período	-	(26.449)	(304.653)	(27.085)	(13.246)	-	(483.131)	(270.467)	(2.737)	(1.127.768)
Baixas	-	1.242	29.130	12.806	3.328	-	-	(63)	653	47.096
Transferências	-	(306)	497	(179)	(42)	-	-	-	-	(30)
Em 30 de setembro de 2017	-	(465.431)	(3.861.664)	(330.231)	(159.989)	-	(935.875)	(3.523.984)	(36.431)	(9.313.605)
Valor residual líquido:										
Em 30 de setembro de 2017	616.089	1.192.741	6.182.910	381.356	83.140	639.620	195.283	1.198.640	9.417	10.499.196
Em 31 de março de 2017	626.896	1.107.871	5.938.447	350.999	85.808	867.083	613.838	1.129.275	11.227	10.731.444

(1) Refere-se à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no âmbito da combinação de negócios da Tonon. Para mais detalhes vide Nota 26.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Obras em andamento

Os saldos das obras em andamento referem-se, principalmente, à: (i) projeto de concentração de vinhaça; (ii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; (iii) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; (iv) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente; (v) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (vi) investimento em postos com a bandeira Shell, como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; (vii) investimentos em grandes clientes (B2B), como aquisição e instalação de equipamentos, instalação de postos de abastecimentos nesses grandes clientes consumidores (viii) investimentos nos aeroportos onde a RCSA tem distribuição de combustíveis, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento.

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017, foram concluídos diversos projetos, tais como: manutenção e melhoria industrial e automação agrícola, melhorias na planta do E2G, a expansão das usinas Paraguaçu e Caarapó, melhoria e expansão de terminais e aeroportos, bem como investimentos em postos com a bandeira Shell e grandes clientes (B2B), totalizando aproximadamente R\$ 255 milhões.

Capitalização de custos de empréstimos

No período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017, os custos de empréstimos capitalizados no Grupo foram de R\$ 18.492 (R\$ 17.678 em 30 de setembro de 2016). As taxas médias ponderadas anuais dos encargos financeiros da dívida foram de 7,32% em 30 de setembro de 2017 (6,63% em 30 de setembro de 2016).

Leasing financeiro

Em 30 de setembro de 2017, a classe aeronaves inclui valores residuais líquidos de R\$ 3.710 (R\$ 4.194 em 31 de março de 2017), em que a RESA é arrendatária em uma operação de *leasing* financeiro, garantida por nota promissória, no montante original de R\$ 13.076.

Imobilizado dado em garantia

Em 30 de setembro de 2017, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por terrenos, edificações e maquinários nos montantes totais de R\$ 1.162.920 (R\$ 1.307.185 em 31 de março de 2017).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

13. Intangível

	Licença de software	Ágio	Marcas	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia	Outros	Total
Custo:											
Em 31 de março de 2017	426.109	1.978.031	532.348	18.411	181.516	362.834	3.166.208	12.541	179.876	24.380	6.882.254
Adições	10.055	-	-	-	-	-	324.623	-	-	-	334.678
Combinação de negócios (1)	-	476.928	-	-	-	-	-	-	-	-	476.928
Baixas	-	-	-	-	-	-	(37.407)	-	-	-	(37.407)
Transferências	5.076	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.076
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Em 30 de setembro de 2017	441.240	2.454.959	532.348	18.411	181.516	362.834	3.453.424	12.541	179.876	24.386	7.661.535
Amortização:											
Em 31 de março de 2017	(288.083)	(431.380)	(317.947)	(12.251)	(79.690)	(94.886)	(1.411.382)	(10.787)	(35.976)	(20.377)	(2.702.759)
Amortização no período	(19.524)	-	(26.249)	(2.688)	(9.784)	(9.372)	(198.635)	(1.075)	(10.794)	(709)	(278.830)
Baixas	-	-	-	-	-	-	37.407	-	-	-	37.407
Transferências	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Em 30 de setembro de 2017	(307.582)	(431.380)	(344.196)	(14.939)	(89.474)	(104.258)	(1.572.610)	(11.862)	(46.770)	(21.086)	(2.944.157)
Valor residual líquido:											
Em 30 de setembro de 2017	133.658	2.023.579	188.152	3.472	92.042	258.576	1.880.814	679	133.106	3.300	4.717.378
Em 31 de março de 2017	138.026	1.546.651	214.401	6.160	101.826	267.948	1.754.826	1.754	143.900	4.003	4.179.495

(1) Refere-se à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no âmbito da combinação de negócios da Tonon. Para mais detalhes vide Nota 26.

Grupo Raizen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

14. Fornecedores

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Fornecedores de materiais e serviços	780.760	659.657
Fornecedores de etanol	265.806	244.566
Fornecedores de derivados de petróleo	521.963	175.877
Fornecedores de cana-de-açúcar	775.318	183.362
Fornecedores - Convênios	706.898	742.784
	<u>3.050.745</u>	<u>2.006.246</u>
No País (moeda nacional)	2.874.692	1.608.123
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 24.d)	176.053	398.123
	<u>3.050.745</u>	<u>2.006.246</u>

As características dos fornecedores são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017 (Nota 14), não tendo ocorrido alterações nos procedimentos de reconhecimento, mensuração e registro contábil, bem como alteração relevante no risco de crédito das contrapartes envolvidas nos saldos.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

15. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Total		
			30.09.2017	31.03.2017	30.09.2017	31.03.2017	
Classificação das dívidas por moeda:							
Denominadas em Reais						7.135.800	6.396.785
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) e Euro (€) (Nota 24.d)						4.856.850	5.038.949
						<u>11.992.650</u>	<u>11.435.734</u>
Modalidade das dívidas (2):							
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	Outubro/25	URTJLP	9,53%	10,07%	891.634	1.006.291	
BNDES	Julho/24	Pré-fixado	3,99%	4,03%	853.319	960.616	
BNDES	Abril/24	UMBND	6,74%	6,70%	52.059	58.975	
PPes	Dezembro/21	Dólar (US\$) + Libor	3,45%	3,23%	1.130.089	1.386.752	
Term Loan Agreement	Abril/20	Dólar (US\$) + Libor	2,50%	2,35%	1.436.502	1.429.228	
Debêntures	Outubro/18	CDI	9,14%	13,17%	467.537	473.917	
Debêntures	Outubro/20	IPCA + juros	9,53%	10,73%	418.746	402.808	
Senior Notes Due 2027	Janeiro/27	Dólar (US\$)	5,30%	5,30%	1.625.634	1.600.526	
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	3,15%	8,48%	954.419	973.477	
Resolução 2471 (PESA)	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	68	68	
Notas de crédito	Outubro/20	CDI	8,73%	13,03%	260.717	264.126	
Finame/Leasing	Novembro/24	Pré-fixado	6,71%	6,70%	115.375	128.253	
Finame/Leasing	Março/21	URTJLP	10,29%	10,84%	132	132	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Abril/23	CDI	10,66%	12,06%	2.531.000	1.780.644	
CRA	Abril/24	IPCA + juros	8,61%	10,33%	590.792	347.479	
Schuldschein	Outubro/21	Pré-fixada - EUR	2,90%	2,90%	253.844	226.658	
Schuldschein	Setembro/22	Euribor	1,85%	1,85%	410.783	371.097	
Outros	-	-	-	-	-	24.687	
						<u>11.992.650</u>	<u>11.435.734</u>
Despesas com colocação de títulos:							
Term Loan Agreement					(7.960)	(10.102)	
CRA					(43.015)	(29.261)	
Schuldschein					(11.381)	(11.416)	
Pré-pagamentos					(4.484)	(5.111)	
BNDES					(3.830)	(4.195)	
Debêntures					(1.813)	(2.362)	
Senior Notes Due 2027					(10.567)	(12.788)	
					<u>(83.050)</u>	<u>(75.235)</u>	
						<u>11.909.600</u>	<u>11.360.499</u>
Circulante					<u>(807.633)</u>	<u>(1.021.741)</u>	
Não circulante					<u>11.101.967</u>	<u>10.338.758</u>	

- (1) A taxa de juros anual efetiva corresponde a taxa do contrato acrescida de *Libor* (*London InterBank Offered Rate*), *Euribor* (*European Interbank Offered Rate*), URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.
- (2) Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias do Grupo. Em alguns casos contam ainda com garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN (Nota 9) e hipoteca de terras (PESA); (iii) ativo imobilizado; e, (iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame/PESA).

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas das amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Períodos:</u>	<u>30.09.2017</u>
13 a 24 meses	1.416.003
25 a 36 meses	3.347.683
37 a 48 meses	1.798.658
49 a 60 meses	1.509.630
61 a 72 meses	1.109.425
73 a 84 meses	310.190
85 a 96 meses	14.274
A partir de 97 meses	1.596.104
	<u>11.101.967</u>

Emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

Em maio de 2017, a RESA emitiu CPRs (“Cédula Produtor Rural”) vinculadas à Distribuição Pública das 6ª (Sexta) e 7ª (Sétima) séries da 1ª (primeira) emissão de CRAs da RB Capital Companhia de Securitização no montante total de R\$ 969.691, sendo R\$ 738.814 com vencimento em abril 2023, atualizada por 96% do CDI e R\$ 230.877 com vencimento em abril 2024 e atualizada pelo IPCA mais 4,73% ao ano. Sobre a referida operação, incorreram gastos com captação no montante de R\$ 17.465, a serem amortizados até o prazo da dívida. O destino final dos recursos captados será a utilização nas atividades da RESA, relacionadas exclusivamente ao agronegócio.

Cláusulas restritivas (“covenants”)

O Grupo não está sujeito ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeito apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

Valor justo

Em 30 de setembro e 31 de março de 2017, o valor justo das *Senior Notes Due 2027* é baseado nas cotações de preço no mercado secundário na data do balanço (Nota 24.i). O valor contábil e o valor justo dos referidos empréstimos, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, são como segue:

	<u>Valor contábil</u>		<u>Valor justo</u>	
	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
<i>Senior Notes Due 2027</i>	1.615.067	1.587.738	1.679.419	1.615.143
Valor de face			105,64%	101,73%

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2017, as dívidas *Term Loan Agreement*, *Schuldschein*, PPEs e *Senior Notes Due 2027*, apresentam-se acrescidos no montante de R\$ 90.566 (R\$ 40.594 em 31 de março de 2017), respectivamente, decorrentes de avaliação a valor justo, cujo impacto no resultado do período de seis meses findo nesta data foi de R\$ 49.972 (R\$ 80.996 em 30 de

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

setembro de 2016), reconhecidos no Resultado financeiro. O valor das referidas dívidas avaliadas a valor justo totalizam R\$ 2.547.261 (R\$ 2.232.944 em 31 de março de 2017) (Notas 23 e 24.i).

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado e o seu valor justo se aproxima, substancialmente, do seu valor contábil, em função da exposição às taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito do Grupo, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima.

16. Imposto sobre a renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	<u>Jul-Set/17</u>	<u>Abr-Set/17</u>	<u>Jul-Set/16</u>	<u>Abr-Set/16</u>
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	1.242.949	1.393.414	1.236.470	1.953.143
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(422.603)	(473.761)	(420.400)	(664.070)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Juros sobre capital próprio	5.780	22.780	16.660	31.960
Equivalência patrimonial	(132)	(3.700)	(4.467)	(8.713)
Brindes, doações, associação de classe	(245)	(1.476)	(1.160)	(3.124)
Reintegra	10.387	19.495	513	1.037
Subvenção para investimentos - ICMS	976	1.315	1.009	1.844
Indenização de patrimônio (sinistro)	510	4.144	-	-
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	34.307	52.237	25.130	51.732
Variação cambial sobre investida no exterior	(4.409)	(659)	302	(3.642)
Prejuízo fiscal e base negativa constituídos de períodos anteriores e saldos não constituídos do ano corrente	(1.514)	865	(3.379)	19.402
Diferença de alíquota sobre resultado de empresa no exterior	(804)	512	981	14.313
Outros	(149)	(491)	3.506	4.824
Despesa de imposto sobre a renda e contribuição social	<u>(377.896)</u>	<u>(378.739)</u>	<u>(381.305)</u>	<u>(554.437)</u>
Taxa efetiva	30,4%	27,2%	30,84%	28,39%

Em 30 de setembro de 2017, a controlada da RESA, Agrícola Ponte Alta e a controlada da RCSA, Sabor Raíz Alimentação S.A., apresentam saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social no montante de R\$ 15.109 e R\$ 11.939 (R\$ 12.763 e R\$ 11.586 em 31 de março de 2017), respectivamente, para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativo, em face de sua expectativa de recuperação não ser considerada provável.

(b) Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
IRPJ	806.688	833.592
CSLL	222.838	220.554
	<u>1.029.526</u>	<u>1.054.146</u>
Ativo circulante	<u>(845.783)</u>	<u>(862.268)</u>
Ativo não circulante	<u>183.743</u>	<u>191.878</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
IRPJ	46.717	32.613
CSLL	7.332	4.288
	<u>54.049</u>	<u>36.901</u>

(d) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

Ativo (passivo)	30.09.2017			31.03.2017	
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais	1.157.200	289.300	-	289.300	308.560
Base negativa de contribuição social	1.157.200	-	104.148	104.148	111.082
Diferenças temporárias:					
Provisão para direitos de exclusividade de fornecimento	805.321	201.330	72.479	273.809	238.031
Resultado não realizado com derivativos	44.576	11.144	4.012	15.156	60.625
Ágio fiscal decorrente de incorporação reversa	42.553	10.638	3.830	14.468	38.934
Perda estimada sobre baixa de ágios	166.656	41.664	14.999	56.663	56.663
Remuneração e benefícios a funcionários	149.132	37.283	13.422	50.705	102.892
Provisões para demandas judiciais	553.203	138.301	49.788	188.089	170.548
Provisões e outras diferenças temporárias	1.032.736	258.184	93.809	351.993	321.870
Total de ativos fiscais diferidos		<u>987.844</u>	<u>356.487</u>	<u>1.344.331</u>	<u>1.409.205</u>
Ágio fiscal amortizado	(1.730.376)	(432.594)	(155.734)	(588.328)	(578.948)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(1.522.659)	(380.665)	(137.039)	(517.704)	(452.418)
Valor justo dos estoques	(15.863)	(3.966)	(1.428)	(5.394)	-
Valor justo dos ativos imobilizados	(540.385)	(135.096)	(48.635)	(183.731)	(189.859)
Valor justo dos ativos intangíveis	(258.559)	(64.640)	(23.270)	(87.910)	(91.104)
Custo de empréstimos capitalizados	(277.382)	(69.346)	(24.964)	(94.310)	(100.527)
Variação cambial - regime de caixa	(285.394)	(71.349)	(25.685)	(97.034)	(85.770)
Ativos biológicos	(332.694)	(83.174)	(29.942)	(113.116)	(248.029)
Total de passivos fiscais diferidos		<u>(1.240.830)</u>	<u>(446.697)</u>	<u>(1.687.527)</u>	<u>(1.746.655)</u>
Total de tributos diferidos		<u>(252.986)</u>	<u>(90.210)</u>	<u>(343.196)</u>	<u>(337.450)</u>
Tributos diferidos - Ativo, líquido				91.712	99.831
Tributos diferidos - Passivo, líquido				<u>(434.908)</u>	<u>(437.281)</u>
Total de tributos diferidos				<u>(343.196)</u>	<u>(337.450)</u>

(e) Movimentação líquida dos tributos diferidos ativos (passivos):

Em 31 de março de 2017	<u>(337.450)</u>
Crédito no resultado	81.370
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	(83.842)
Tributos diferidos sobre combinação de negócios (1)	(3.532)
Outros	<u>258</u>
Em 30 de setembro de 2017	<u>(343.196)</u>

(1) Refere-se à aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso no âmbito da combinação de negócios da Tonon. Para mais detalhes vide Nota 26.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

17. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

Em 30 de setembro e 31 de março de 2017, os saldos das referidas demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis aos acionistas, no âmbito do processo de formação do Grupo (Nota 10.a) são como segue:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Tributárias	750.112	530.513
Cíveis	168.877	151.999
Trabalhistas	263.923	246.623
Ambiental	57.048	59.191
	<u>1.239.960</u>	<u>988.326</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	181.273	149.995
Demandas judiciais reembolsáveis	<u>1.058.687</u>	<u>838.331</u>
	<u>1.239.960</u>	<u>988.326</u>

No processo de formação do Grupo, foi acordado que a Cosan e Shell deverão reembolsar ao Grupo o montante das demandas judiciais com data base antes de sua formação, e por sua vez, que a Grupo deverá restituir à Cosan e Shell o montante dos depósitos judiciais realizados com data base antes de sua formação.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2017, os saldos dos depósitos restituíveis e os depósitos não restituíveis aos acionistas, no âmbito do processo de formação do Grupo (Nota 10.a) são como segue:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Tributárias	248.802	235.273
Cíveis	29.259	36.047
Trabalhistas	74.131	64.209
	<u>352.192</u>	<u>335.529</u>
Depósitos judiciais próprios	129.170	110.135
Depósitos judiciais reembolsáveis	<u>223.022</u>	<u>225.394</u>
	<u>352.192</u>	<u>335.529</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2017	32.054	7.836	107.428	2.677	149.995
Provisionado no período (a)	3.815	3.695	49.657	1.278	58.445
Baixas / reversões (a) / (b)	(284)	(5.332)	(26.536)	-	(32.152)
Pagamentos	(729)	(876)	(11.030)	(603)	(13.238)
Atualização monetária (b)	779	737	16.705	2	18.223
Em 30 de setembro de 2017	<u>35.635</u>	<u>6.060</u>	<u>136.224</u>	<u>3.354</u>	<u>181.273</u>

(a) Reconhecido no resultado do período nas rubricas Impostos sobre vendas, Despesas gerais e administrativas e Outras despesas operacionais, exceto pelas reversões de atualização monetária, reconhecidas no Resultado financeiro.

(b) Reconhecido no resultado do período na rubrica Resultado financeiro.

(ii) Demandas judiciais reembolsáveis

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2017	498.459	144.163	139.195	56.514	838.331
Provisionado no período	124.215	37.205	18.941	3.058	183.419
Baixas / reversões	(114.709)	(34.323)	(27.842)	(3.148)	(180.022)
Pagamentos	(1.036)	(4.413)	(15.018)	(3.011)	(23.478)
Atualização monetária	207.548	20.185	12.423	281	240.437
Em 30 de setembro de 2017	<u>714.477</u>	<u>162.817</u>	<u>127.699</u>	<u>53.694</u>	<u>1.058.687</u>

(iii) Total de demandas judiciais

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Ambientais</u>	<u>Total</u>
Em 31 de março de 2017	530.513	151.999	246.623	59.191	988.326
Provisionado no período	128.030	40.900	68.598	4.336	241.864
Baixas / reversões	(114.993)	(39.655)	(54.378)	(3.148)	(212.174)
Pagamentos	(1.765)	(5.289)	(26.048)	(3.614)	(36.716)
Atualização monetária	208.327	20.922	29.128	283	258.660
Em 30 de setembro de 2017	<u>750.112</u>	<u>168.877</u>	<u>263.923</u>	<u>57.048</u>	<u>1.239.960</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(a) Tributárias

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS")	2.006	2.725
ICMS (1)	486.195	250.303
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI")	82.722	91.647
Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento de Seguridade Social ("COFINS")	28.559	38.329
Honorários advocatícios	65.551	62.551
IRPJ e CSLL	73.324	75.208
Outros	11.755	9.750
	<u>750.112</u>	<u>530.513</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	35.635	32.054
Demandas judiciais reembolsáveis	714.477	498.459
	<u>750.112</u>	<u>530.513</u>

(1) Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2017, o aumento das demandas judiciais tributárias corresponde, substancialmente, aos créditos de ICMS sobre operações interestaduais posteriores a Lei 87/96, dos Estados de Minas Gerais e Amazonas, compreendendo o período de 1996 a 2012, referente a combustíveis adquiridos da Petrobras e revendidos através de operações interestaduais (isentas de ICMS), para os quais se constituiu provisão, no montante atualizado de R\$ 258.796, uma vez que obtivemos decisão desfavorável no Tribunal em segunda instância de julgamento.

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

O Grupo é parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) disputas contratuais; (iii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar; (iv) execuções de natureza ambiental; (v) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível; e, (vi) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, contemplando discussões de infrações contratuais, posse de propriedades do Grupo e recuperação de valores não pagos por clientes.

O Grupo é ainda parte em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, e que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais, e monitoramento pós-remediação.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Referidas demandas judiciais foram consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas

(a) Tributárias

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
ICMS	3.874.375	3.966.082
INSS	467.899	496.956
IPI	483.333	499.678
IRPJ e CSSL	2.236.510	2.070.196
PIS e COFINS (i)	3.023.925	2.631.361
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98	131.571	129.618
MP 470 parcelamento de débitos	178.838	174.765
Outros	841.352	997.634
	<u>11.237.803</u>	<u>10.966.290</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	2.732.581	2.269.279
Demandas judiciais reembolsáveis	8.505.222	8.697.011
	<u>11.237.803</u>	<u>10.966.290</u>

(i) PIS e COFINS

Referem-se, substancialmente, às glosas na RESA de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente, referente a períodos de apuração (trimestres) de 2012 a 2015. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da Receita Federal do Brasil do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda encontram-se na esfera administrativa.

Caso uma provisão reembolsável para essas demandas tenha que ser reconhecida no futuro por alteração de prognóstico de perda, ou por qualquer outro motivo, o Grupo registrará no mesmo momento valor a receber dos acionistas de igual montante e, portanto, não haverá impacto no resultado do Grupo. Caso a provisão seja não reembolsável, o Grupo registrará a demanda judicial contra o resultado do período em que a ocorrer alteração da probabilidade de perda.

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Cíveis	1.263.626	1.305.235
Trabalhistas	538.107	643.607
Ambientais	23.419	47.113
	<u>1.825.152</u>	<u>1.995.955</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	581.213	574.434
Demandas judiciais reembolsáveis	1.243.939	1.421.521
	<u>1.825.152</u>	<u>1.995.955</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

18. Compromissos

Conforme mencionado na Nota 18 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017, o Grupo possui compromissos de vendas, compras de cana-de-açúcar, combustíveis e equipamentos industriais, energia elétrica e vapor, contratos de arrendamentos e de parcerias agrícolas, serviços de armazenagem e transporte e elevação de açúcar. Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017, não ocorreram mudanças significativas relacionadas aos referidos compromissos.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

a.1) RESA

Em 30 de setembro de 2017, o capital social da RESA é de R\$ 6.516.354 e a referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$ 62.070 (R\$ 60.008 em 31 de março de 2017), totalizando R\$ 6.454.284 (R\$ 6.456.346 em 31 de março de 2017).

O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	Cosan Investimentos e Participações S.A. ("CIP")	Cosan S.A.	Total
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total em 30 de setembro de 2017	<u>3.621.741.599</u>	<u>3.621.641.599</u>	<u>133.242.458</u>	<u>7.376.625.656</u>
Total em 31 de março de 2017	<u>3.622.405.075</u>	<u>3.621.641.599</u>	<u>133.242.458</u>	<u>7.377.289.132</u>

a.2) RCSA

Em 30 de setembro e 31 de março de 2017, o capital social da RCSA é de R\$ 1.921.843 e R\$ 1.843.720, respectivamente.

O capital social totalmente subscrito e integralizado em ações está representado, nestas datas, como segue:

	Acionistas (ações em unidades)		
	Shell	CIP	Total
Ordinárias	830.709.236	830.709.236	1.661.418.472
Preferenciais classe A	1	-	1
Preferenciais classe D	100.000	-	100.000
Preferenciais classe E	163.329.417	-	163.329.417
Total em 30 de setembro de 2017	<u>994.138.654</u>	<u>830.709.236</u>	<u>1.824.847.890</u>
Total em 31 de março de 2017	<u>1.013.284.501</u>	<u>830.709.236</u>	<u>1.843.993.737</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em Assembléia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 26 de julho de 2017, os acionistas da RCSA aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 78.123 mediante emissão de 49.935.458 novas ações preferencias classe C, totalmente subscritas pela Shell com créditos tributários da RCSA com data base anterior a formação da Raízen. Tal operação não gerou impacto no patrimônio líquido, uma vez que esse montante foi considerado como instrumento de dívida.

Conforme mencionado na Nota 7.a.3, em AGOE realizada em 31 de julho de 2017, os acionistas da RCSA aprovaram remuneração à Shell por meio de dividendos preferenciais e resgate de ações preferenciais classes C e E, nos montantes de R\$ 28.533, R\$ 86.618 e R\$ 15.872, respectivamente. Em razão dos referidos resgates foram canceladas 58.372.470 ações preferenciais classe C e 10.708.835 ações preferenciais classe E, sem redução do capital social da RCSA, uma vez que se utilizou parcialmente do saldo da conta de reserva de capital.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio (“JCP”)

Em 30 de setembro de 2017								
Companhia	Provento	Exercício	Aprovação	Espécie e classe de ação	Impacto no PL	Sem impacto no PL	Valor pago	Data do pagamento
Sabbá	Mínimo	2017	-	Ordinária	-	-	9.642	19/05/2017
RCSA	Lucros	2017	26/06/2017	Ordinária	52.000	-	52.000	28/06/2017
RCSA	Intercalares	2017	26/06/2017	Ordinária	108.000	-	108.000	28/06/2017
RCSA	JCP	2017	26/06/2017	Ordinária	50.000	-	50.000	28/06/2017
RESA	Lucros	2017	26/06/2017	Ordinária	391.000	-	391.000	28/06/2017
Mime	Mínimo	2017	04/07/2017	Ordinária	-	-	5.804	07/07/2017
Mime	Lucros	2017	04/07/2017	Ordinária	19.726	(830)	18.896	07/07/2017
RESA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial B	-	-	(2.062)	31/08/2017
RESA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial B	-	-	28.422	31/08/2017
RESA	Estorno de mínimo	2017	31/07/2017	Ordinária	(12.485)	-	-	-
RESA	Resgate de ações	2017	31/07/2017	Preferencial C	-	-	3.531	31/08/2017
RESA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial D	597	729	1.326	31/08/2017
RCSA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial D	597	729	1.326	31/08/2017
RCSA	Exclusivos	2017	31/07/2017	Preferencial C	-	28.533	28.533	31/08/2017
RESA	Lucros	2017	09/08/2017	Ordinária	331.000	-	331.000	11/08/2017
RCSA	Lucros	2017	09/08/2017	Ordinária	85.500	-	85.500	31/08/2017
RCSA	Lucros	2018	09/08/2017	Ordinária	167.500	-	167.500	31/08/2017
RCSA	JCP	2018	09/08/2017	Ordinária	17.000	-	17.000	31/08/2017
Total pago							1.297.418	
Impacto no patrimônio líquido combinado consolidado					1.210.435			

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

c) Ajustes de avaliação patrimonial

	31.03.2017	Resultado abrangente	30.09.2017
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	4.038	(441)	3.597
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(11.175)	-	(11.175)
Ganho (perda) líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(32.251)	162.750	130.499
	<u>(39.388)</u>	<u>162.309</u>	<u>122.921</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(39.383)	162.309	122.926
Acionistas não controladores do Grupo	(5)	-	(5)

	31.03.2016	Resultado abrangente	30.09.2016
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	1.433	2.540	3.973
Perda atuarial com plano de benefícios definidos	(9.092)	-	(9.092)
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(525.962)	(260.686)	(786.648)
	<u>(533.621)</u>	<u>(258.146)</u>	<u>(791.767)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores do Grupo	(533.611)	(258.146)	(791.757)
Acionistas não controladores do Grupo	(10)	-	(10)

d) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde à participação dos acionistas não controladores sobre os ativos líquidos das seguintes controladas:

	30.09.2017	31.03.2017
Unimodal Ltda.	27%	27%
Petróleo Sabbá S.A.	20%	20%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	24%	24%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	40%	40%
Raízen Mime Conveniências Ltda.	9%	-
Raízen Sabbá Conveniências Ltda.	4%	-

20. Receita operacional líquida

	Jul-Set/17	Abr-Set/17	Jul-Set/16	Abr-Set/16
Receita bruta na venda de produtos e serviços	22.694.181	43.045.213	20.586.423	40.175.857
Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (1)	(984.486)	(1.797.774)	(822.606)	(1.528.481)
Receita operacional líquida	<u>21.709.695</u>	<u>41.247.439</u>	<u>19.763.817</u>	<u>38.647.376</u>

(1) Durante o período de seis meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, inclui as amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento nos montantes de R\$ 198.635 e R\$ 161.604, respectivamente.

A receita operacional líquida é segregada entre os seguintes componentes:

	Jul-Set/17	Abr-Set/17	Jul-Set/16	Abr-Set/16
Receita líquida na venda de produtos e serviços	21.467.100	41.075.670	20.038.252	39.042.780
Ganho (perda) com derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 24.e)	255.602	175.553	(265.979)	(390.683)
Perda com derivativos de <i>commodities</i> não designados como <i>hedge accounting</i>	(13.007)	(3.784)	(8.456)	(4.721)
Receita operacional líquida	<u>21.709.695</u>	<u>41.247.439</u>	<u>19.763.817</u>	<u>38.647.376</u>

Grupo Raizen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

21. Custos e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado do Grupo por natureza para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 está detalhada como segue:

Custos e despesas por natureza

	<u>Jul-Set/17</u>	<u>Abr-Set/17</u>	<u>Jul-Set/16</u>	<u>Abr-Set/16</u>
Combustíveis para revendas, custos de coleta e transferências	(17.072.644)	(33.478.387)	(16.211.074)	(31.694.603)
Matéria-prima	(1.260.749)	(2.314.229)	(987.215)	(1.866.442)
Depreciação e amortização	(620.684)	(1.132.426)	(488.959)	(1.031.451)
Despesas com pessoal	(434.186)	(807.185)	(356.749)	(737.069)
Corte carregamento e transporte	(245.948)	(415.282)	(179.924)	(365.480)
Fretes	(91.634)	(179.361)	(80.407)	(161.300)
Despesas comerciais	(116.023)	(197.828)	(83.071)	(164.831)
Materiais de manutenção	(88.874)	(185.238)	(119.435)	(245.542)
Mão-de-obra contratada	(93.956)	(155.616)	(64.598)	(122.491)
Aluguéis e arrendamentos	(97.229)	(186.923)	(46.905)	(175.108)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	182.214	55.269	124.470	129.063
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(257.662)	(462.451)	(126.726)	(241.624)
Revenda de energia	(113.962)	(162.941)	(19.429)	(26.754)
Despesas de logística	(56.401)	(113.857)	(48.641)	(85.545)
Telecomunicações	(6.353)	(11.942)	(6.844)	(12.256)
Outras despesas	(179.775)	(252.651)	(146.403)	(322.469)
	<u>(20.553.866)</u>	<u>(40.001.048)</u>	<u>(18.841.910)</u>	<u>(37.123.902)</u>

Classificadas como:

	<u>Jul-Set/17</u>	<u>Abr-Set/17</u>	<u>Jul-Set/16</u>	<u>Abr-Set/16</u>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(19.668.852)	(38.380.569)	(18.123.300)	(35.712.311)
Despesas com vendas	(610.755)	(1.107.134)	(489.990)	(951.939)
Despesas gerais e administrativas	(274.259)	(513.345)	(228.620)	(459.652)
	<u>(20.553.866)</u>	<u>(40.001.048)</u>	<u>(18.841.910)</u>	<u>(37.123.902)</u>

22. Outras receitas operacionais, líquidas

	<u>Jul-Set/17</u>	<u>Abr-Set/17</u>	<u>Jul-Set/16</u>	<u>Abr-Set/16</u>
Reconhecimento líquido de créditos fiscais extemporâneos (1)	33.290	194.320	196.693	225.933
Ganho na alienação de ações	-	-	166.132	166.132
Ganho na venda de imobilizado	1.841	21.795	7.949	62.813
Receitas de aluguéis e arrendamentos	23.647	47.963	24.847	51.539
Receita de <i>royalties</i>	13.907	27.461	13.269	25.480
<i>Merchandising</i>	15.053	25.355	11.318	23.789
Comissões sobre vendas de lubrificantes, cartões e meios de pagamento	8.664	15.950	5.425	8.674
Receita de licença de lojas	2.117	4.656	3.364	6.736
Reversão (constituição) líquida de perda estimada em imobilizados (Nota12)	4.620	8.830	(2.902)	(5.985)
Constituição de provisão para demandas judiciais e contingências, líquida	(13.883)	(23.997)	(7.610)	(12.210)
Resultado com operações comerciais (2)	(2.134)	(2.096)	(6.916)	(34.105)
Outras despesas, líquidas	(5.092)	(576)	(9.625)	(11.474)
	<u>82.030</u>	<u>319.661</u>	<u>401.944</u>	<u>507.322</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Refere-se, substancialmente, a recuperação fiscal de créditos de tributos decorrentes das atividades do Grupo, reconhecidos no resultado período de 30 de setembro de 2017 e 2016.
- (2) Refere-se, substancialmente, ao resultado de *washout* de determinados contratos comerciais, no âmbito da execução da estratégia comercial do Grupo no curso ordinário de seus negócios.

23. Resultado financeiro

	<u>Jul-Set/17</u>	<u>Abr-Set/17</u>	<u>Jul-Set/16</u>	<u>Abr-Set/16</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(201.646)	(396.508)	(204.732)	(399.631)
Variação monetária passiva	(13.469)	(42.993)	(18.015)	(51.337)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(8.499)	(18.262)	(9.852)	(20.259)
Outras	(7.651)	(14.799)	(4.983)	(10.477)
	<u>(231.265)</u>	<u>(472.562)</u>	<u>(237.582)</u>	<u>(481.704)</u>
Valor justo de instrumentos financeiros (Nota 15)	(21.855)	(49.972)	(110.671)	(80.996)
Montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 12)	7.161	18.492	6.704	17.678
	<u>(245.959)</u>	<u>(504.042)</u>	<u>(341.549)</u>	<u>(545.022)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	58.129	154.860	116.330	217.719
Juros	75.907	144.985	82.018	164.323
Variação monetária ativa e outros	10.872	36.489	4.499	23.272
	<u>144.908</u>	<u>336.334</u>	<u>202.847</u>	<u>405.314</u>
<u>Variações cambiais, líquidas</u>	<u>122.240</u>	<u>(50.676)</u>	<u>(42.643)</u>	<u>336.117</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u>	<u>(15.711)</u>	<u>56.628</u>	<u>107.102</u>	<u>(248.435)</u>
	<u>5.478</u>	<u>(161.756)</u>	<u>(74.243)</u>	<u>(52.026)</u>

24. Instrumentos financeiros

(a) Visão Geral

O Grupo apresenta exposição aos seguintes principais riscos advindos de suas operações, os quais são equalizados e administrados por meio de determinados instrumentos financeiros:

- Risco de preço
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de taxa de juros
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para o gerenciamento de riscos.

Para monitoramento das atividades e asseguarção do cumprimento das políticas, o Grupo possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações e de importações, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços das *commodities* e na taxa de câmbio; e, (ii) Comitê de etanol e derivados que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização do etanol e derivados e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

O Grupo está exposto a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar, etanol e derivados de petróleo; (ii) volatilidade da taxa de câmbio; e, (iii) volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco ao qual a Administração busca cobertura.

Em 30 de setembro e 31 de março de 2017, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo	
	30.09.2017	31.03.2017	30.09.2017	31.03.2017
Risco de preço				
Derivativos de mercadorias				
Contratos futuros	82.381	2.239.310	77.263	72.354
	82.381	2.239.310	77.263	72.354
Risco de taxa de câmbio				
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos futuros	(268.488)	19.802	(192)	3.618
Contratos a termo	1.605.663	2.581.373	16.975	(681)
Trava de câmbio	-	63.368	-	14.915
Swap de câmbio	(3.583.656)	(3.568.584)	(206.914)	(306.812)
	(2.246.481)	(904.041)	(190.131)	(288.960)
Risco de taxa de juros				
Swap de juros	(953.947)	(960.699)	49.763	23.418
	(953.947)	(960.699)	49.763	23.418
Total			(63.105)	(193.188)
Ativo circulante			162.277	342.464
Ativo não circulante			179.542	81.505
Total do ativo			341.819	423.969
Passivo circulante			(105.539)	(280.039)
Passivo não circulante			(299.385)	(337.118)
Total do passivo			(404.924)	(617.157)
Total			(63.105)	(193.188)

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pelo Grupo, principalmente açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*sugar #5* ou *white sugar*), diesel (*heating oil*), gasolina e etanol. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, o Grupo monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstra as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities* em aberto em 30 de setembro de 2017:

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 30 de setembro de 2017							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	<i>Sugar#5</i>	nov-17	7.800 t	219.758	861
Futuro	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/18 a dez/18	836.818 t	951.830	110.422
Opções	Vendido	ICE	<i>Sugar#11</i>	fev/18 a set/18	70.615 t	3.806	1.665
Futuro	Vendido	OTC	<i>Sugar#11</i>	fev/18 a set/18	- t	-	1.013
Subtotal de açúcar vendido					915.233 t	1.175.394	113.961
Futuro	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	out/17 a dez/18	(944.671) t	(976.754)	(32.877)
Opções	Comprado	ICE	<i>Sugar#11</i>	nov/17 a dez/18	(223.022) t	(4.376)	4.691
Subtotal de açúcar comprado					(1.167.693) t	(981.130)	(28.186)
Subtotal de açúcar					(252.460) t	194.264	85.775
Futuro	Vendido	B3	Etanol	out/17 a dez/17	8.820 m ³	14.278	-
Futuro	Vendido	NYMEX	Etanol	out/17 a dez/18	255.500 m ³	393.488	11.253
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	out/17 a mar/18	65.982 m ³	5.781	(1.112)
Futuro	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	nov/17 a dez/17	4.200 m ³	46	(387)
Subtotal de etanol vendido					334.502 m ³	413.593	9.754
Futuro	Comprado	B3	Etanol	out/17 a mar/18	(42.840) m ³	(68.754)	(48)
Futuro	Comprado	NYMEX	Etanol	out/17 a dez/18	(251.000) m ³	(386.676)	(9.530)
Futuro	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	out/17 a mar/18	(74.676) m ³	(4.451)	(229)
Opções	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	dez-17	- m ³	4	-
Subtotal de etanol comprado					(368.516) m ³	(459.877)	(9.807)
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	out/17 a dez/17	256 m ³	434.725	1.340
Subtotal de <i>physical fixed</i> etanol vendido					256 m ³	434.725	1.340
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	out/17 a fev/18	(619) m ³	(839.620)	(9.931)
Subtotal de <i>physical fixed</i> etanol comprado					(619) m ³	(839.620)	(9.931)
Subtotal de futuro e <i>physical fixed</i> etanol					(34.377) m ³	(451.179)	(8.644)
Futuro	Comprado	NYMEX	<i>Heating oil / gasolina</i>	out-17	(55.541) m ³	(83.254)	(27)
Subtotal de futuro <i>heating oil / gasolina</i> comprado					(55.541) m ³	(83.254)	(27)
Futuro	Vendido	NYMEX	<i>Heating oil / gasolina</i>	out-17	280.576 m ³	422.550	159
Subtotal de <i>heating oil / gasolina</i> vendido					280.576 m ³	422.550	159
Subtotal de <i>heating oil / gasolina</i>					225.035 m ³	339.296	132
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em setembro/17						82.381	77.263
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em março/17						2.239.310	72.354

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pelo Grupo para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. O Grupo utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 30 de setembro de 2017							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	out/17 a nov/17	573.250	1.816.056	8.290
Futuro	Vendido	CME	Euro	dez-17	6.875	21.780	323
Subtotal de futuro vendido					<u>580.125</u>	<u>1.837.836</u>	<u>8.613</u>
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	out/17 a nov/17	(658.000)	(2.084.544)	(8.791)
Futuro	Comprado	CME	Euro	dez-17	(6.875)	(21.780)	(14)
Subtotal de futuro comprado					<u>(664.875)</u>	<u>(2.106.324)</u>	<u>(8.805)</u>
Subtotal de futuro comprado/vendido					<u>(84.750)</u>	<u>(268.488)</u>	<u>(192)</u>
			<i>Non Deliverable Forward - NDF</i>				
Termo	Comprado	OTC/Cetip		out/17 a fev/18	(995.174)	(3.135.544)	20.700
Termo	Vendido	OTC/Cetip		out/17 a fev/18	1.495.174	4.741.207	(3.725)
Subtotal de termo comprado/vendido					<u>500.000</u>	<u>1.605.663</u>	<u>16.975</u>
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	jan/18 a set/22	(1.256.443)	(3.980.413)	(257.598)
Swap de câmbio	Vendido	OTC	Swap de câmbio	out/21 a jan/22	125.239	396.757	50.684
Subtotal de swap de câmbio					<u>(1.131.204)</u>	<u>(3.583.656)</u>	<u>(206.914)</u>
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em setembro/17					<u>(715.954)</u>	<u>(2.246.481)</u>	<u>(190.131)</u>
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em março/17					<u>(300.054)</u>	<u>(904.041)</u>	<u>(288.960)</u>

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2017, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição líquida do Grupo, considerando a paridade de todas as moedas para US\$, está apresentado abaixo:

	30.09.2017	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	380.852	120.218
Caixa restrito (Nota 5)	52.270	16.499
Contas a receber no exterior (Nota 6)	147.780	46.648
Partes relacionadas (Nota 10.a)	154.957	48.913
Fornecedores (Nota 14)	(176.053)	(55.572)
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(4.856.850)	(1.533.097)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 24.d) (1)		715.954
Exposição cambial líquida		(640.437)
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (2)		-
Exposição cambial líquida, ajustada (3)		(640.437)
Exposição cambial líquida, ajustada em março/17		(1.115.565)

(1) Refere-se ao nocional das operações de derivativos de câmbio.

(2) Vencimentos de outubro de 2017, cuja liquidação deu-se pela PTAX do último dia do mês do fechamento destas informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas.

(3) A exposição cambial líquida ajustada será, substancialmente, compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou de importações de produtos.

(e) Efeitos do hedge accounting

O Grupo designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxos de caixa. Os *hedges* são designados para receitas de açúcar, receitas de etanol, conforme aplicável, custo de importação de derivados e dívidas em moedas estrangeira, documentando: (i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco do Grupo em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*.

Em 30 de setembro de 2017, os impactos reconhecidos no patrimônio líquido do Grupo e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Instrumentos	Mercado	Risco	Período de realização		30.09.2017
			2017/18	2018 em diante	
Futuro	OTC / ICE	Sugar#11	179.200	-	179.200
Futuro	B3	Etanol	765	-	765
Termo	OTC	Câmbio	20.134	-	20.134
PPE	Dívida	Câmbio	-	(2.375)	(2.375)
			200.099	(2.375)	197.724
(-) Tributos diferidos			(68.033)	808	(67.225)
Efeito no patrimônio líquido			132.066	(1.567)	130.499

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017:

Hedge de fluxo de caixa

Saldo em 31 de março de 2017		(32.251)
Ganhos/(perdas) ocorridos no período:		
Valor justo de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>		347.738
Valor justo de termo de câmbio designados como <i>hedge accounting</i>		(4.791)
Variação cambial de contratos de dívidas designados como <i>hedge accounting</i>		24.654
Resultado de contratos de dívidas em receita operacional líquida	(Nota 20)	(263.444)
Resultado de <i>commodities</i> reclassificado para receita operacional líquida	(Nota 20)	87.891
Resultado de <i>commodities</i> /câmbio reclassificado para custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		54.544
Total das movimentações ocorridas no período (antes dos tributos diferidos)		246.592
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial		(83.842)
		162.750
Saldo em 30 de setembro de 2017		130.499

Hedge de valor justo

A partir do período findo em 30 de setembro de 2017, a RCSA passou designar a valor justo o estoque importado de derivativos com derivativos (*forward* vendido) atrelados. O principal objetivo de gerenciamento de risco é fazer com que o estoque seja reconhecido a preço flutuante, tal como será a receita de venda da RCSA no momento em que vender os produtos aos seus clientes. O *hedge accounting* tem por objetivo minimizar qualquer tipo de *mismatch* do resultado do período, fazendo com que tanto os derivativos como o estoque fiquem marcados a valor justo, com a oscilação da marcação sendo reconhecida na rubrica Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados.

(f) Risco de taxa de juros

O Grupo monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas à *Libor*, e utiliza-se, quando necessário, dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de taxa de juros: Derivativos de juros em aberto em 30 de setembro de 2017							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	out/20 a abr/24	(301.119)	(953.947)	49.763
Subtotal de <i>swap</i> de juros					(301.119)	(953.947)	49.763
Exposição líquida dos derivativos de juros em setembro/17					(301.119)	(953.947)	49.763
Exposição líquida dos derivativos de juros em março/17					(303.213)	(960.699)	23.418

Grupo Raizen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas do Grupo é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração do Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O Grupo opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - *NYBOT* e *NYMEX*, Chicago - *CBOT*, Chicago - *CME* e de Londres - *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. O Grupo opera derivativos de taxa de câmbio e de *commodities* em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

Margens em garantia - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*NYBOT*, *NYMEX*, *LIFFE* e B3) requerem margem em garantia. A margem total do combinado consolidado depositada em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 97.471 (R\$ 262.144 em 31 de março de 2017), sendo R\$ 45.201 (R\$ 77.582 em 31 de março de 2017) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 52.270 (R\$ 184.562 em 31 de março de 2017) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos do Grupo em balcão (“OTC”) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

(h) Risco de liquidez

É o risco em que o Grupo poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Grupo Raízen

**Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017**
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	30.09.2017				
	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e financiamentos (1)	860.585	1.608.777	8.344.645	4.908.001	15.722.008
Fornecedores (Nota 14)	3.050.745	-	-	-	3.050.745
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 24.b)	105.539	9.585	287.909	1.891	404.924
Partes relacionadas (Nota 10.a)	993.324	-	-	842.496	1.835.820
	<u>5.010.193</u>	<u>1.618.362</u>	<u>8.632.554</u>	<u>5.752.388</u>	<u>21.013.497</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

(i) Valor justo

Os procedimentos de definição, mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos e passivos financeiros continuam os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2017 (Nota 24.i).

Hierarquia de valor justo

O Grupo usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo em 30 de setembro de 2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	1.732.990	-	1.732.990
Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	-	151.743	-	151.743
Aplicações financeiras vinculadas (Caixa restrito) (Nota 5)	-	110.935	-	110.935
Ativos financeiros derivativos (Nota 24.b)	178.806	159.636	3.377	341.819
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	(2.547.261)	-	(2.547.261)
Passivos financeiros derivativos (Nota 24.b)	(105.112)	(299.812)	-	(404.924)
Total em 30 de setembro de 2017	<u>73.694</u>	<u>(691.769)</u>	<u>3.377</u>	<u>(614.698)</u>
Total em 31 de março de 2017	<u>62.719</u>	<u>918.850</u>	<u>13.251</u>	<u>994.820</u>

(j) **Análise de sensibilidade**

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pelo Grupo.

Premissas para a análise de sensibilidade

O Grupo adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, e dois (possível e remoto) que podem apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar, diesel (*heating oil*), etanol e de dólar norte-americano em 30 de setembro de 2017, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte-americano, que foram calculados com base no cenário provável.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Quadro de sensibilidade

(1) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	Fator de risco	Cenário provável	Impactos no resultado (*)			
			Cenário possível + (25%)	Saldo de valor justo	Cenário remoto + (50%)	Saldo do valor justo
<u>Risco de preço</u>						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros e Opções:						
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço do açúcar	85.775	(24.728)	61.047	(49.456)	36.319
Compromissos de compra e venda	Alta do preço do etanol	(8.644)	(114.672)	(123.316)	(229.344)	(237.988)
Compromissos de compra e venda	Alta no preço do diesel e gasolina	132	(84.791)	(84.659)	(169.582)	(169.450)
		77.263	(224.191)	(146.928)	(448.382)	(371.119)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço R\$ / US\$	(192)	(8.222)	(8.414)	(16.444)	(16.636)
Contratos a Termo e Trava:						
Compromissos de compra e venda	Baixa do preço R\$ / US\$	16.975	394.836	411.811	789.672	806.647
<u>Swaps de câmbio:</u>						
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço R\$ / US\$	(206.914)	(860.695)	(1.067.609)	(1.721.390)	(1.928.304)
		(190.131)	(474.081)	(664.212)	(948.162)	(1.138.293)
<u>Risco de taxa de juros</u>						
Derivativos de juros						
Contratos <i>swap</i> , trava, DI e NDF	Baixa nas taxas de juros	49.763	(5.013)	44.750	(10.026)	39.737
		49.763	(5.013)	44.750	(10.026)	39.737
Total		(63.105)	(703.285)	(766.390)	(1.406.570)	(1.469.675)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 30 de setembro de 2017.

(2) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição em 30 de setembro de 2017. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado combinado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

		Efeito de variação cambial			
		Cenário possível + (25%)	Cenário remoto + (50%)	Cenário possível - (25%)	Cenário remoto - (50%)
<u>Exposição cambial líquida em 30 de setembro de 2017</u>					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	380.852	95.213	190.426	(95.213)	(190.426)
Caixa restrito (Nota 5)	52.270	13.068	26.135	(13.068)	(26.135)
Contas a receber do exterior (Nota 6)	147.780	36.945	73.890	(36.945)	(73.890)
Partes relacionadas (Nota 10.a)	154.957	38.739	77.479	(38.739)	(77.479)
Fornecedores (Nota 14)	(176.053)	(44.013)	(88.027)	44.013	88.027
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	(4.856.850)	(1.214.213)	(2.428.425)	1.214.213	2.428.425
Impacto no resultado do período		(1.074.261)	(2.148.522)	1.074.261	2.148.522

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(3) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 30 de setembro de 2017, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos de 7,13%, e para aplicações financeiras e caixa restrito, basicamente, o CDI acumulado dos últimos 12 meses de 11,54%. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados combinados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	30 de setembro de 2017				
	Sensibilidade da taxa de juros				
Cenário provável	Cenário possível + (25%)	Cenário remoto + (50%)	Cenário possível - (25%)	Cenário remoto - (50%)	
Aplicações financeiras	199.577	49.894	99.789	(49.894)	(99.789)
Títulos e valores mobiliários	17.577	4.394	8.789	(4.394)	(8.789)
Aplicações financeiras (caixa restrito)	10.580	2.645	5.290	(2.645)	(5.290)
Empréstimos e financiamentos	<u>(601.840)</u>	<u>(150.460)</u>	<u>(300.920)</u>	<u>150.460</u>	<u>300.920</u>
Impacto adicional no resultado do período	<u>(374.106)</u>	<u>(93.527)</u>	<u>(187.052)</u>	<u>93.527</u>	<u>187.052</u>

(k) Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

O Grupo possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

<u>Agência</u>	<u>Escala</u>	<u>Rating</u>	<u>Outlook</u>	<u>Data</u>
<i>Fitch</i>	Nacional	AAA (bra)	Estável	16/06/2017
<i>Moody's</i>	Nacional	Aaa.Br	Negativo	31/05/2017
<i>Standard & Poor's</i>	Nacional	brAAA	Negativo	15/05/2017

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro e 31 de março de 2017, foram calculados como segue:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.03.2017</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	11.909.600	11.360.499
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(2.292.595)	(3.201.598)
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 4)	(151.743)	(753.804)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 5)	(65.734)	(63.093)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 9)	(757.857)	(737.088)
(+) Derivativos de taxa de câmbio e de juros (Nota 24.b)	140.368	265.542
	<u>8.782.039</u>	<u>6.870.458</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas do Grupo	12.115.660	12.160.702
Participação dos acionistas não controladores	217.155	205.725
	<u>12.332.815</u>	<u>12.366.427</u>
Total do capital próprio e terceiros	<u>21.114.854</u>	<u>19.236.885</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>42%</u>	<u>36%</u>

25. Plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios aos empregados

(a) Fundo de pensão

Contribuição definida

Durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 8.831 (R\$ 9.026 em 30 de setembro de 2016).

(b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

26. Reestruturação societária

Transações ocorridas durante o período de seis meses findo em 30 de setembro de 2017

i) Aquisição das Usinas de Santa Cândida e Paraíso - unidades produtoras de açúcar e etanol do Grupo Tonon

Em 13 de junho de 2017, a RESA apresentou proposta vinculante, no valor total de R\$ 823 milhões com determinadas condições precedentes, para aquisição das usinas de Santa Cândida e Paraíso, no âmbito da Recuperação Judicial da Tonon Bioenergia S.A., Tonon Holding S.A. e Tonon Luxembourg S.A.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 16 de junho de 2017, a referida proposta apresentada pela RESA para a aquisição das usinas acima citadas, sob a forma de Unidade Produtiva Isolada (“UPI Tonon”) foi considerada vencedora pelos credores das recuperandas, em reunião de credores realizada na presente data.

Em 7 de julho de 2017, as condições dos credores foram aceitas pela RESA, relativamente à proposta de aquisição da UPI Tonon, restando pendentes os trâmites legais para a conclusão do negócio, incluindo aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”). Até o momento a RESA não teve desembolso de caixa para pagamento da referida aquisição, bem como a mesma não se concretizou como uma combinação de negócios à luz do IFRS 3 (CPC 15).

Em 7 de setembro de 2017, a RESA firmou contrato de compra e venda de ações NK 006 Empreendimentos e Participações S.A. (“NK 006”), sociedade constituída com a finalidade específica de receber os ativos líquidos atrelados às usinas de Santa Cândida e Paraíso, sob a forma de Unidade Produtiva Isolada - UPI (“UPI Tonon”).

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 7 de agosto de 2017, tendo transcorrido em branco o prazo cabível para interposição de recurso ou avocação em 24 de outubro de 2017.

Em 8 de setembro de 2017, a RESA subscreveu aumento do capital social da UPI Tonon, com integralização à vista, passando a ser a única acionista da NK 006 e consolidar o acervo líquido adquirido no âmbito da referida combinação de negócios..

As duas usinas incluídas na UPI Tonon estão localizadas no estado de São Paulo nos municípios de Bocaina e Brotas, região onde a Raízen já atua, e juntas possuem uma capacidade de moagem anual de aproximadamente 5,5 milhões de toneladas de cana.

O valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da UPI Tonon, é como segue:

Rubricas	Total
Ativos biológicos (Nota 8)	12.736
Outros créditos	1
Imobilizado (Nota 12)	380.194
Ordenados e salários a pagar	(10.382)
Tributos diferidos sobre mais ou menos valia dos ativos líquidos adquiridos (Nota 16.e)	(3.532)
Ativos líquidos	379.017
(-) Proposta aceita no âmbito da recuperação judicial	823.000
(-) Custos adicionais de aquisição	32.945
(-) Custo total de aquisição (1)	855.945
Ágio preliminar (Nota 13)	476.928

(1) Deste montante, R\$ 779.500 foram liquidados até 30 de setembro de 2017 e R\$ 76.445 encontram-se em aberto na rubrica “Outras obrigações” (circulante e não circulante), os quais deverão ser liquidados até 2020.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2017, a RESA fez a alocação preliminar do preço pago e a alocação final está prevista para ser concluída até setembro de 2018.

Grupo Raízen

Notas explicativas da Administração às informações
intermediárias combinadas consolidadas e condensadas em 30 de setembro de 2017
Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Incorporação da UPI Tonon

Em AGE realizada em 22 de setembro de 2017, foi deliberada e aprovada a incorporação da UPI Tonon pela RESA, mediante laudo de avaliação contábil emitido por perito independente. Dessa forma, o investimento da RESA nesta sociedade foi substituído pelo patrimônio líquido vertido no montante de R\$ 372.161, permanecendo o capital social da RESA inalterado, com consequente extinção da UPI Tonon.

27. Informações suplementares aos fluxos de caixa

	<u>Abr-Set/17</u>	<u>Abr-Set/16</u>
Transações de investimentos que não envolvem caixa		
Capital a integralizar e AFAC (Nota 11.b)	(2.641)	(79.224)
Depreciação e amortização de ativos da área agrícola capitalizados como imobilizado	(31.501)	(23.152)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 12 e 23)	(18.492)	(17.678)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativos biológicos	(10.468)	(8.296)
Direitos de exclusividade de fornecimento de combustíveis a pagar, líquidos	(56.789)	(2.157)
Outros	2.086	4.865
	<u>(117.805)</u>	<u>(125.642)</u>
Transações de financiamento que não envolvem caixa		
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 19.b)	-	(2.176)
	<u>-</u>	<u>(2.176)</u>
